



RELATÓRIO INTEGRADO 2026

referência 2025



Sumário

1 Mensagem do Presidente	03
2 Quem somos	05
Missão, Visão e Valores	06
Linha do tempo	07
Nossa estrutura	08
Estrutura de atendimento	08
Estrutura de suporte	08
3 Destaques de 2025	10
Nossos números	11
4 Planejamento estratégico	13
5 Nossa atuação	15
5.1 Centro de Reabilitação Infantil	15
5.2 Programa de Intervenção Precoce e 4º Simpósio RN	19
5.3 Reabilitação Adulto – Fisioterapia Ortopédica	21
6 Públicos de relacionamento	23
6.1 Pacientes e Familiares	23
6.2 Nossos profissionais	24
6.3 Corpo clínico	27
6.4 Voluntariado	28
6.5 Governo	30
6.6 Imprensa e Sociedade	31
7 Fontes de recursos	33
7.1 Estratégia de captação e Diversificação	33
7.2 Composição das receitas	33
7.3 Principais fontes de recursos	35
7.4 Geração de receita própria	37
8 Desempenho econômico	39
9 Governança e Transparência	42
10 Tecnologia e Segurança da informação	44
11 Contribuição da CES para o Mundo (ESG)	46
Ambiental (<i>Environmental</i>)	46
Social (<i>Social</i>)	47
Governança (<i>Governance</i>)	47
12 Visão do futuro	49
Perspectivas para 2026	50
Balanço patrimonial	51
Conselho e Diretoria da CES	58
Conselho deliberativo	59
Doador Padrinho Esperança Ouro	60
Doador Padrinho Esperança Prata	60
Doador Padrinho Esperança Bronze	60
Parceiros	61
Apoiadores via programa	61



Mensagem do *Presidente*

1 Mensagem do Presidente

O ano de 2025 representou mais um importante passo na trajetória de fortalecimento da Casa da Esperança de Santos®. Os resultados alcançados refletem o compromisso permanente da instituição com a excelência assistencial, a responsabilidade na gestão e a busca contínua por soluções capazes de ampliar nosso impacto social.

Ao longo do período, avançamos de forma consistente em diferentes frentes. Investimos na modernização de nossa infraestrutura física e tecnológica, incorporamos novos recursos terapêuticos e fortalecemos nossos processos de gestão.

Esses avanços criaram bases sólidas para os próximos passos. Em 2026, seguiremos direcionando esforços para a consolidação de uma gestão sustentável, inovadora e alinhada às melhores práticas de governança. Daremos continuidade aos investimentos em tecnologia, ao fortalecimento da cultura organizacional e à ampliação da eficiência operacional, sempre com foco na qualidade dos serviços prestados e na sustentabilidade institucional.

No campo assistencial, reafirmamos nosso compromisso com a primeira infância, a intervenção precoce e o acompanhamento especializado de crianças em situação de risco e prematuridade. Alinhados às evidências científicas mais atuais e às diretrizes nacionais e internacionais, continuaremos aprimorando nossos programas e fortalecendo a atuação integrada de nossas equipes multiprofissionais, garantindo um cuidado cada vez mais qualificado às crianças e suas famílias.

Os desafios que se apresentam exigem planejamento, capacidade de adaptação e trabalho coletivo. Por isso, seguimos investindo no desenvolvimento de nossos colaboradores, no fortalecimento de nossas parcerias e na construção de uma instituição cada vez mais eficiente, transparente e preparada para gerar resultados duradouros.

Agradeço aos profissionais, voluntários, parceiros, apoiadores e famílias que contribuem diariamente para a realização de nossa missão. É por meio desse esforço conjunto que a Casa da Esperança de Santos® continua transformando vidas, promovendo desenvolvimento e ampliando oportunidades para milhares de crianças. Com confiança em nossa trajetória e responsabilidade com nosso propósito, seguimos avançando.



A stylized, handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, connected strokes.

Luiz Fernando Caramico de Carvalho
Presidente da Casa da Esperança de Santos®
Gestão 2023-2025



Quem *somos*

2 Quem somos

A Casa da Esperança de Santos® (CES), fundada em 1957, é um Centro de Habilitação e Reabilitação Infantil, sem fins lucrativos, que oferece tratamento médico e terapêutico, com atendimento ambulatorial SUS e gratuito sem discriminação de qualquer natureza, com garantia de equivalência ao público de diversos perfis socioeconômicos, em respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade e humanizados.

Com foco no atendimento de crianças e adolescentes com deficiências motoras, deficiências intelectuais com limitações motoras e intervenção precoce a recém-nascidos de risco, a CES oferece tratamento diferenciado, com plano terapêutico personalizado e desenvolvido por uma equipe multidisciplinar. Esse modelo de atendimento ajuda os pacientes a alcançarem seus potenciais com qualidade de vida.

Atualmente a CES trabalha de forma multi e interdisciplinar com a atuação das áreas de:

Fisioterapia (Aquática, Respiratória e Solo)

Fonoaudiologia

Neurologia

Nutrição

Ortopedia

Psicologia

Serviço Social

Terapia Ocupacional





Além de oferecer atendimentos personalizados como: Atividades de Vida Diária, Gaiola de Habilidades, Integração Sensorial e Realidade Virtual.

A CES, a longo prazo, busca tornar-se referência regional em habilitação e reabilitação infantil com ênfase em atendimento multidisciplinar com abordagem biopsicossocial centrada na família.



Missão

Habilitar e reabilitar recém-nascidos de risco, crianças e adolescentes com deficiência motora ou deficiência intelectual com limitação motora, proporcionando-lhes qualidade de vida e inclusão social com fortalecimento familiar.



Visão

Ser identificada, com seu reconhecimento institucional consolidado, como referência na Região Metropolitana da Baixada Santista em habilitação e reabilitação de recém-nascidos de risco, crianças e adolescentes com deficiência motora ou deficiência intelectual com limitação motora.



Valores

Comprometimento, Equidade, Ética, Humanização, Inclusão, Respeito, Solidariedade, Transformação e Transparência.

Linha do tempo



1955

Inauguração
do Hospital
Casa da Esperança



1957

Fundação da
Associação
Casa da Esperança



1963

Visita do
Rei Pelé



1974

Inauguração da Oficina
Ortopedia Fritz Gut



1982

Visita do
Dr. Albert Sabin



1997

Inauguração do Pavilhão de
Ortopedia Dr. Luis Shiguetoshi
Yanagi



1998

Conquista do
Prêmio Bem Eficiente



2020

Inauguração da Sala
de Realidade Virtual



2015

Inauguração do Programa
de Intervenção Precoce ao
Recém-Nato de Risco



2014

Inauguração da Sala de
Atividade de Vida Diária



2014

Inauguração da Sala
de Fisioterapia Respiratória



2008

Conquista do Prêmio
Quality Social



2001

Conquista do
Prêmio Bem Eficiente



2000

Inauguração do
Teledoações



2021

Inauguração
das Salas
Multifuncionais



2022

Realização do I Encontro
da Intervenção Precoce ao
Recém-Nascido de Risco



2023

Conquista do
Selo Santos
Acessível



2023

Aquisição de
andadores de
alta tecnologia



2024

Ampliação da Sala
de Fisioterapia



2024

Aquisição das
esteiras de alta
tecnologia



2025

Aquisição da
Plataforma Galileo
IV Encontro da Intervenção
Precoce ao Recém-Nato de Risco

Nossa estrutura

A Casa da Esperança de Santos® conta com uma estrutura ampla, moderna e bem equipada, planejada para oferecer atendimento de excelência e acolhimento integral aos pacientes e suas famílias. Em 2025, seguimos aprimorando nossos espaços e investindo em melhorias contínuas para garantir que cada ambiente esteja preparado para atender às necessidades específicas de crianças, adolescentes e adultos que passam pelos nossos cuidados.

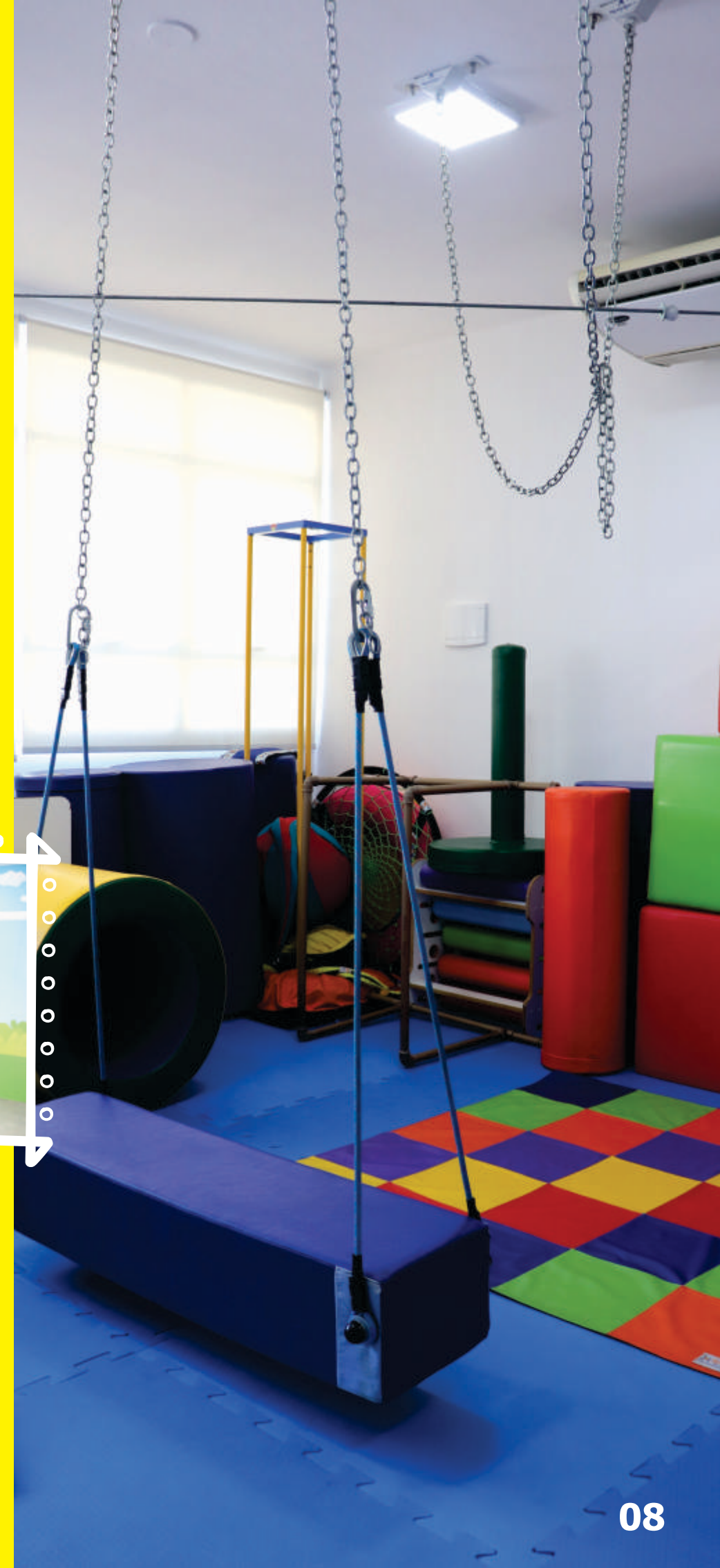
A seguir, apresentamos um panorama das nossas instalações, que refletem o compromisso da CES em proporcionar um ambiente terapêutico acolhedor, seguro e de alta qualidade.

> Estrutura de atendimento

- 5 Salas de terapia
- 3 Consultórios
- 2 Espaços multifuncionais com Gaiolas de Habilidades
- 1 Piscina aquecida
- 1 Sala de Realidade Virtual
- 1 Sala de Atividades de Vida Diária
- 1 Sala para recém-nascidos de risco
- 1 Brinquedoteca
- 1 Espaço para as famílias
- 1 Sala de espera para as famílias

> Estrutura de suporte

- 4 Salas para manutenção predial
- 2 Espaços permanentes para brechó
- 2 Salas de fisioterapia (cinesioterapia e eletroterapia para adultos)
- 2 Recepções
- 1 Loja para Locação de Aparelhos de Mobilidade
- 1 Auditório
- 1 Departamento Administrativo
- 1 Central de Doações
- 1 Sala de descompressão para funcionários





3 Destques de 2025

3 Destaques de 2025

Em 2025, a Casa da Esperança de Santos® avançou em diferentes frentes, fortalecendo sua atuação assistencial e sua capacidade operacional.

Entre os principais destaques do ano, estão:



Modernização da infraestrutura:

Reformas no 1º andar, incluindo melhorias nos espaços terapêuticos, reestruturação do refeitório e implantação de novo vestiário para colaboradores.



Inovação na reabilitação:

Aquisição da plataforma vibratória Galileo, ampliando os recursos terapêuticos disponíveis e contribuindo para a evolução dos tratamentos oferecidos.



Investimento em tecnologia: Início da modernização da infraestrutura tecnológica, com a implantação de cabeamento estruturado para aprimorar a conectividade e a eficiência operacional.



Fortalecimento institucional:

Continuidade dos investimentos em estrutura, processos e qualidade assistencial, consolidando a capacidade da instituição de gerar impacto social sustentável.

Os avanços alcançados ao longo do ano reforçam o compromisso da Casa da Esperança de Santos® com a excelência, a inovação e a ampliação do acesso à reabilitação especializada.



Em 2025, a equipe participou de congressos, cursos e eventos científicos voltados à fisioterapia neurofuncional, neurologia e reabilitação infantil, reafirmando o compromisso da Casa da Esperança de Santos com a atualização científica permanente e a excelência na assistência.

Nossos números

Indicador	Resultado
➤ Atendimentos totais	90.154
➤ Atendimentos SUS	82,45%
➤ Crianças ativas	337
➤ Bebês atendidos RN de Risco	108
➤ Voluntários	39
➤ Horas de voluntariado	5.927
➤ Colaboradores	55
➤ Receita total	R\$ 7.216.474,38
➤ Investimento direto na atividade-fim	74,8%



4 Planejamento *estratégico*



4 Planejamento estratégico

O planejamento estratégico para 2026 está estruturado com base na análise do cenário institucional e na identificação de **oportunidades de aprimoramento e evolução**, com foco na consolidação organizacional e na sustentabilidade de longo prazo.

Entre os principais focos estará a continuidade do processo de estruturação e padronização das rotinas institucionais, com a continuidade na conclusão do mapeamento dos processos administrativos e clínicos. Essa iniciativa assegurará não apenas maior organização interna e transparência, mas também a consolidação de uma cultura de melhoria contínua. Ao mesmo tempo, permitirá a definição e o acompanhamento sistemático de indicadores operacionais claros, fortalecendo a previsibilidade, a qualidade das entregas e a sustentabilidade das operações ao longo do tempo.

A **sustentabilidade financeira** segue como pilar essencial. Para isso, a instituição atuará na ampliação da base de doadores, no fortalecimento de parcerias e na modernização dos processos de captação de recursos, incluindo o uso de ferramentas digitais. A diversificação das fontes de receita também será priorizada, visando maior previsibilidade e segurança financeira.

No **campo da tecnologia e inovação**, serão concluídos projetos de infraestrutura e promovida a integração dos sistemas institucionais, garantindo maior eficiência na gestão e apoio à tomada de decisão. Além disso, será estruturada uma atuação mais dedicada à área de tecnologia, assegurando continuidade e evolução dos serviços.

A **valorização das pessoas e o fortalecimento da cultura organizacional** permanecem como elementos centrais. A instituição avançará na implementação de políticas internas, no acompanhamento do clima organizacional e no fortalecimento da comunicação interna, promovendo um ambiente mais integrado, colaborativo e alinhado aos seus valores. Paralelamente, será dada continuidade à melhoria da ambiência institucional, com investimentos em sistemas e equipamentos de ponta voltados à qualificação dos atendimentos.

Essas iniciativas contribuirão para a elevação dos padrões de qualidade, segurança e eficiência, proporcionando um ambiente mais adequado, acolhedor e tecnicamente estruturado para usuários, famílias e equipes.

Com essas diretrizes, a Casa da Esperança reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade na gestão e, principalmente, com a transformação da vida das pessoas atendidas.

Mapa estratégico

Visão: Ser reconhecida e consolidada institucionalmente como uma referência de excelência na região.

Pilar	Objetivo	Indicador
Aprendizado e Crescimento	Estimular e inovar	• Índice de execução de TI
	Automatizar processos	• Nº de processos automatizados
	Atualizar parque tecnológico e infraestrutura	• Índice de execução de obras e reformar programadas • Índice de execução do plano de TI • Índice de execução de investimentos
	Atrair, reter e desenvolver profissionais e voluntários	• Absenteísmo • Turnover • Horas de treinamento • Nº de voluntários ativos • Índice de publicações técnicos-científicos • Índice de satisfação dos colaboradores • Índice de satisfação dos voluntários
Processos	Melhorar a eficiência operacional	• Nº de processos mapeados • Nº de processos otimizados • Satisfação do público interno
	Tornar área de Tecnologia e inovação mais eficiente	• Satisfação do público interno
	Garantir excelência na qualidade assistencial e máxima segurança do paciente.	• Adesão aos produtos • Índice de incidentes • Satisfação de pacientes e responsáveis
Cliente e Mercado	Fortalecer o relacionamento com os públicos interno e externo.	• Nº de atendimentos • Faturamento • Melhores práticas e projetos ODS • Melhores práticas e projetos ESG • Parcerias realizadas
	Fortalecer a Marca	• Índice de execução do plano de divulgação da instituição • Engajamento, presença na mídia e arrecadação
	Melhorar a experiência dos pacientes e familiares	• NFP (<i>Net Promoter Score</i>)
	Prover tratamento humanizado e alinhado com as inovações terapêuticas e tecnológicas	• Nº de inovações e tecnologias aplicadas • Índice de satisfação dos atendidos
Sustentabilidade Financeira	Alcançar independência financeira para assegurar a sustentabilidade operacional.	• Custo de folha de pagamento • Receita Operacional • Resultado Operacional
	Captar recursos para investimentos e fundo de reserva	• Receita Brechó • Receita Teledoações • Receitas de outras captações • Resultado de Captação de Recursos

Nossa *atuação*

5 Nossa atuação

5.1 Centro de Reabilitação Infantil

O Centro de Reabilitação Infantil da Casa da Esperança de Santos tem como principal objetivo promover o desenvolvimento das habilidades essenciais para que recém-nascidos de risco, crianças e adolescentes com distúrbios do neurodesenvolvimento alcancem seu potencial máximo.

A instituição atende diversos transtornos do neurodesenvolvimento, como síndromes genéticas e malformativas do sistema nervoso, doenças musculares, paralisia cerebral, sequelas de traumatismos cranianos e raquimedulares, infecções do sistema nervoso, miopatias e doenças progressivas do sistema nervoso central. Além disso, são atendidos outros quadros neurológicos ou ortopédicos que causem deficiência motora ou intelectual com limitação motora, garantindo um cuidado abrangente e especializado.

A instituição mantém um modelo de atendimento baseado em evidências científicas e diretrizes internacionais, garantindo um acompanhamento contínuo e multidisciplinar. Em 2025, os atendimentos seguiram estruturados em dois principais programas:

▶ **Reabilitação e habilitação de crianças e adolescentes com deficiência motora e intelectual com limitação motora;**

▶ **Intervenção precoce ao recém-nascido de risco,** essencial para minimizar impactos no desenvolvimento motor e cognitivo;

Ao longo de 2025, a Casa da Esperança de Santos consolidou a utilização da Classificação Internacional da Funcionalidade (CIF) como ferramenta estruturante de seu modelo assistencial. A metodologia fortaleceu uma abordagem centrada na funcionalidade, na participação e na identificação de barreiras presentes nos contextos terapêutico, familiar e comunitário, permitindo uma compreensão mais ampla das necessidades de cada paciente e apoiando a definição de estratégias terapêuticas mais eficazes.

Complementando essa atuação, a instituição manteve integrada à sua prática clínica a abordagem das F-Words, fundamentada nas diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas (ONU). Os pilares: Funcionalidade, Família, Saúde, Diversão, Amigos e Futuro, orientam um cuidado centrado na criança e em sua família, promovendo uma visão positiva, participativa e inclusiva do desenvolvimento infantil.



O processo de admissão dos pacientes continuou sendo realizado por meio de avaliação inicial conduzida pelo corpo clínico, com base em critérios técnicos e assistenciais. A partir dessa avaliação, a equipe multiprofissional elabora um plano terapêutico individualizado, direcionado ao desenvolvimento da funcionalidade, à ampliação da participação social e ao fortalecimento da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias.

Durante todo o ano, as reuniões clínicas semanais permaneceram como um importante instrumento de integração entre as equipes, possibilitando o acompanhamento sistemático da evolução dos pacientes, a revisão dos objetivos terapêuticos e o alinhamento das condutas, garantindo um cuidado cada vez mais integrado, humanizado e baseado em evidências.

Nossas áreas de atendimento

Fisioterapia Aquática

Fisioterapia Respiratória

Fisioterapia Solo

Nutrição

Psicologia

Fonoaudiologia

Neurologia

Ortopedia

Serviço Social

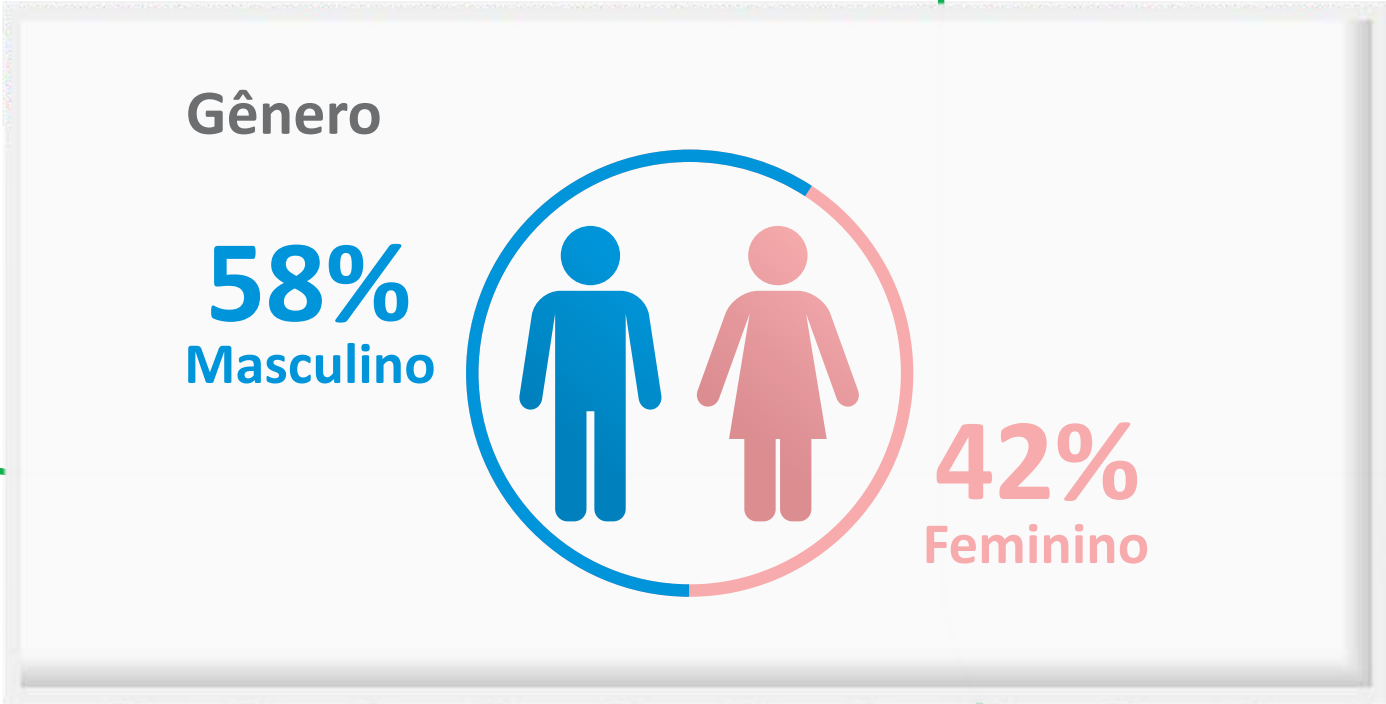
Terapia Ocupacional



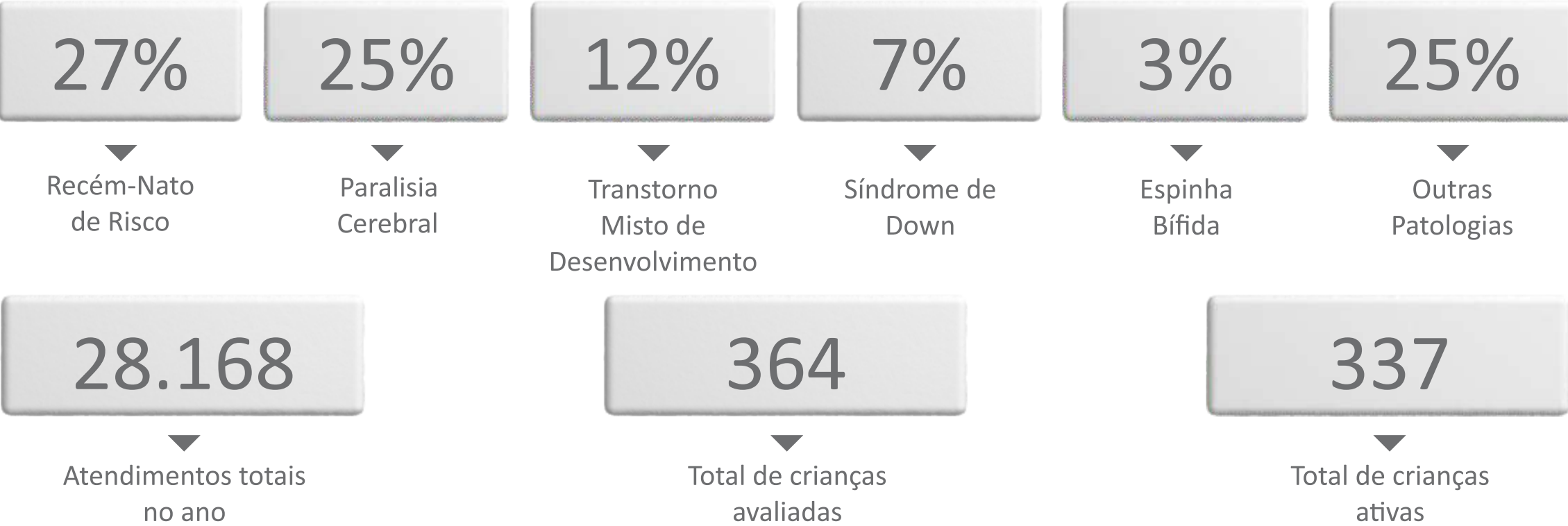
Perfil

Faixa etária

0 a 1	112
2 a 3	103
4 a 6	58
7 a 9	36
10 a 12	16
13 a 15	10
16 a 20	2
Total	337



Principais patologias atendidas

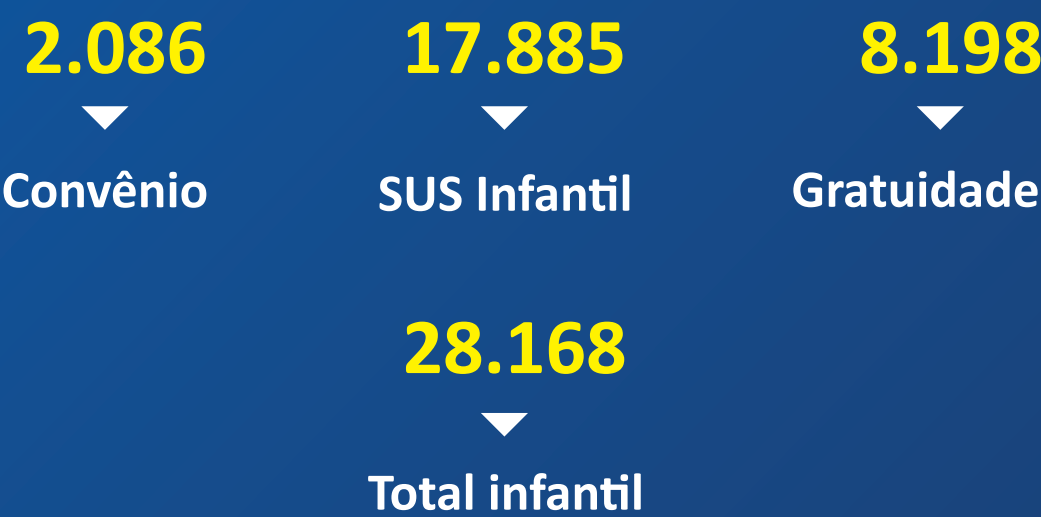


*Metodologia: das crianças avaliadas, 27 não atenderam aos critérios estabelecidos no protocolo de admissão.

Total de atendimentos realizados pela Reabilitação Infantil

Fisioterapia	10.111
Fonoaudiologia	2.201
Terapia Ocupacional	4.722
Neurologia	802
Ortopedia	337
Serviço Social	401
Psicologia	3.052
Fisioterapia Respiratória	1.275
Nutricionista	1.004
Fisioterapia Aquática	2.178
TOTAL (SUS + GRATUIDADE)	26.083

Total de atendimentos realizados por convênio



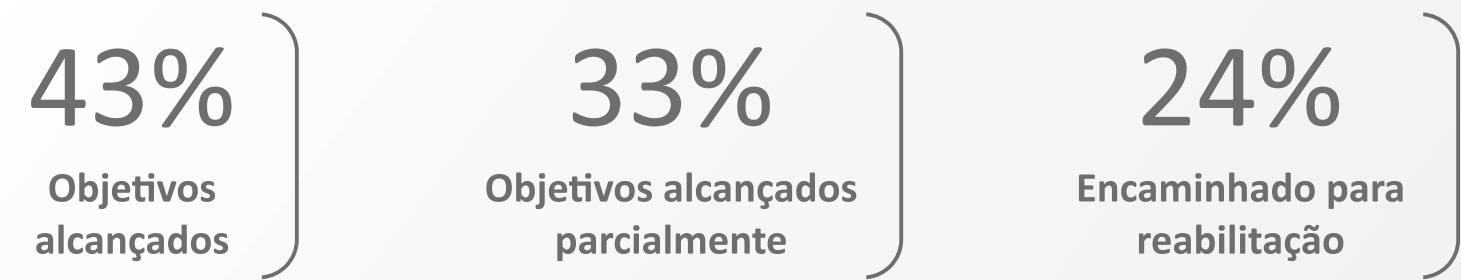
Desfecho de Reabilitação Infantil

Objetivos alcançados	42%
Objetivos alcançados parcialmente	55%
Altas sociais:	3

5.2 Programa de Intervenção Precoce e 4º Simpósio RN

O Programa de Intervenção Precoce ao Recém-Nascido de Risco, iniciado em 2015, tem como foco o atendimento especializado a bebês e suas famílias, visando a estimulação e o diagnóstico precoce de possíveis alterações no desenvolvimento neuropsicomotor durante os primeiros 18 meses de vida. O programa oferece um espaço exclusivo, para atendimento fisioterapêutico, onde os bebês recebem cuidados direcionados para estimular o desenvolvimento motor e detectar precocemente quaisquer dificuldades. Paralelamente, a equipe de nutrição monitora o desenvolvimento pômbero-estatural (indicadores de saúde da criança), fornecendo orientações sobre a alimentação dos bebês para garantir um crescimento saudável e equilibrado.

Desfecho clínico: Recém-nato de risco



Famílias acompanhadas



Atendimentos realizados no programa

- Fisioterapia Solo
- Fonoaudiologia
- Neurologia
- Nutrição

108 ➤ Total de bebês atendidos no ano

12 meses ➤ Média de atendimentos por bebê

Faixa etária e critérios clínicos

O programa atende RN até a idade corrigida de 18 meses, com os seguintes critérios clínicos:

- ▶ Permanência em UTIN com intercorrências neurológicas, como convulsões e hemorragias cerebrais;
- ▶ Idade gestacional igual ou inferior a 34 semanas;
- ▶ Peso ao nascimento igual ou inferior a 2.500 g;
- ▶ Apgar do 3º minuto igual ou inferior a 3;
- ▶ Resumo da UTIN ou encaminhamento

4º Encontro de Intervenção Precoce ao Recém-Nascido de Risco

Em 2025, a Casa da Esperança de Santos® realizou a 4ª edição do Encontro de Intervenção Precoce, consolidando o evento como um importante espaço de atualização científica, troca de experiências e fortalecimento das práticas voltadas à reabilitação infantil. Realizado em 28 de novembro, na Associação Paulista de Medicina (APM) – Santos, o encontro reuniu estudantes e profissionais da área da saúde para debater temas fundamentais relacionados ao cuidado interdisciplinar de crianças com alterações no desenvolvimento.

A programação teve início com a apresentação institucional do Programa de Intervenção Precoce da Casa da Esperança de Santos®, conduzida pela Dra. Maria Lúcia Leal, evidenciando a atuação da instituição na promoção do desenvolvimento infantil desde os primeiros meses de vida. Na sequência, especialistas abordaram um dos temas mais relevantes da prática clínica em reabilitação: a disfagia infantil.

O médico Dr. Marcelo Ruiz apresentou os aspectos clínicos da disfagia, destacando sua identificação precoce, impactos no desenvolvimento e a importância do diagnóstico multidisciplinar. Complementando a temática, o Dr. Francisco Solano abordou os aspectos cirúrgicos relacionados ao tratamento da disfagia, compartilhando critérios de indicação e avanços terapêuticos. Encerrando o ciclo de palestras, a fonoaudióloga Luciana Ucio apresentou as principais estratégias de abordagem terapêutica fonoaudiológica, reforçando o papel da reabilitação especializada na promoção da alimentação segura, da qualidade de vida e do desenvolvimento funcional das crianças.

Ao promover a quarta edição do Encontro de Intervenção Precoce, a Casa da Esperança de Santos® reafirma seu compromisso com a educação continuada dos profissionais da saúde e com a disseminação de conhecimentos científicos que contribuem para a qualificação da assistência prestada às crianças e suas famílias. A iniciativa fortalece a atuação em rede entre diferentes especialidades e está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar, ao incentivar práticas baseadas em evidências e ampliar o acesso ao conhecimento técnico-científico na área da reabilitação infantil.



5.3 Reabilitação adulto - Fisioterapia ortopédica

A Casa da Esperança de Santos (CES) mantém uma atuação consistente na área de Fisioterapia Ortopédica para adultos, com destaque para o atendimento à população idosa, perfil que reflete o contexto demográfico do município, marcado pelo elevado índice de envelhecimento.

Em 2025, foram realizados **61.986 atendimentos destinados ao público adulto**, dos quais **80,16% ocorreram por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)**, evidenciando o relevante papel da instituição no apoio à rede pública de saúde e na ampliação do acesso da população aos serviços de reabilitação.

Entre os atendimentos realizados pelo SUS, observa-se uma predominância expressiva da população idosa: **77,61% dos atendimentos foram destinados a pessoas entre 50 e 79 anos**, enquanto **8,75% atenderam pacientes com 80 anos ou mais**. Esses números demonstram a importância da atuação da instituição na promoção do envelhecimento ativo, na preservação da mobilidade e na manutenção da independência funcional da população.

Os serviços são ofertados por meio do SUS, convênios e atendimentos particulares, permitindo que pessoas de diferentes perfis socioeconômicos tenham acesso à reabilitação, ao tratamento da dor e à recuperação funcional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e redução das limitações decorrentes de condições ortopédicas e musculoesqueléticas.

Além dos benefícios individuais aos pacientes, a atuação da CES contribui para a redução de complicações clínicas, prevenção de incapacidades e diminuição da demanda por serviços de maior complexidade, fortalecendo a rede de atenção à saúde e gerando impacto positivo para milhares de usuários e suas famílias.

Dessa forma, a Casa da Esperança reafirma seu compromisso com a promoção da saúde, a inclusão, a autonomia funcional e o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao cuidado da população adulta e idosa.





Públicos de *relacionamento*



6 Públicos de relacionamento

A atuação da CES só é possível graças a um relacionamento próximo e transparente com seus diversos públicos, que desempenham um papel essencial no cumprimento de sua missão de reabilitação e promoção da inclusão.

6.1 Pacientes e Familiares

No centro de todas as ações estão os pacientes e suas famílias, que recebem atendimento humanizado e acompanhamento contínuo. Além do cuidado clínico, a Instituição busca proporcionar um ambiente acolhedor, acessível e cuidadosamente planejado, com uma arquitetura pensada para atender às necessidades específicas de cada paciente. A troca de informações desempenha um papel essencial no fortalecimento do engajamento e na eficácia do processo de reabilitação. Nesse contexto, a CES promove a Roda de Conversas, um momento especial de partilha, união e aprendizado entre os principais cuidadores dos pacientes.

A Pesquisa de Satisfação é uma ferramenta fundamental para captar feedbacks, identificar oportunidades de melhoria e implementar ajustes nos serviços prestados. Dessa forma, as necessidades dos pacientes são atendidas com eficiência, humanização e alinhamento às melhores práticas assistenciais. A comunicação próxima entre as equipes e os pacientes garante uma abordagem personalizada, elevando a segurança e a confiança ao longo de todo o tratamento.

COMO SER ATENDIDO PELO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL

Para ser atendido no Centro de Reabilitação Infantil da CES, pacientes com deficiência motora ou intelectual, e com limitações motoras, com idade entre zero e 18 anos, devem passar por uma avaliação inicial com a Neurologista Infantil da CES. Essa avaliação é fundamental para confirmar se o diagnóstico do paciente se enquadra nas patologias tratadas pela instituição. O processo de atendimento começa com o envio dos seguintes documentos para a nossa Central de Agendamento, via WhatsApp, no número **(13) 3278-7800**:

- ▶ **Certidão de nascimento do paciente**
- ▶ **Documentos dos responsáveis (RG e CPF)**
- ▶ **Encaminhamento médico com o diagnóstico**
- ▶ **Comprovante de residência**
- ▶ **Cartão SUS (para residentes de Santos)**

Após o envio dos documentos, nossa equipe entrará em contato para orientar sobre os próximos passos e dar continuidade ao processo de atendimento.

6.2 Nossos profissionais

A CES reconhece que o verdadeiro valor da nossa organização está nas pessoas que, diariamente, se dedicam ao cuidado de nossos pacientes. Por isso, cuidar de quem cuida não é apenas um princípio, mas uma prioridade essencial para sustentar a excelência dos nossos serviços e promover o bem-estar integral dos colaboradores.

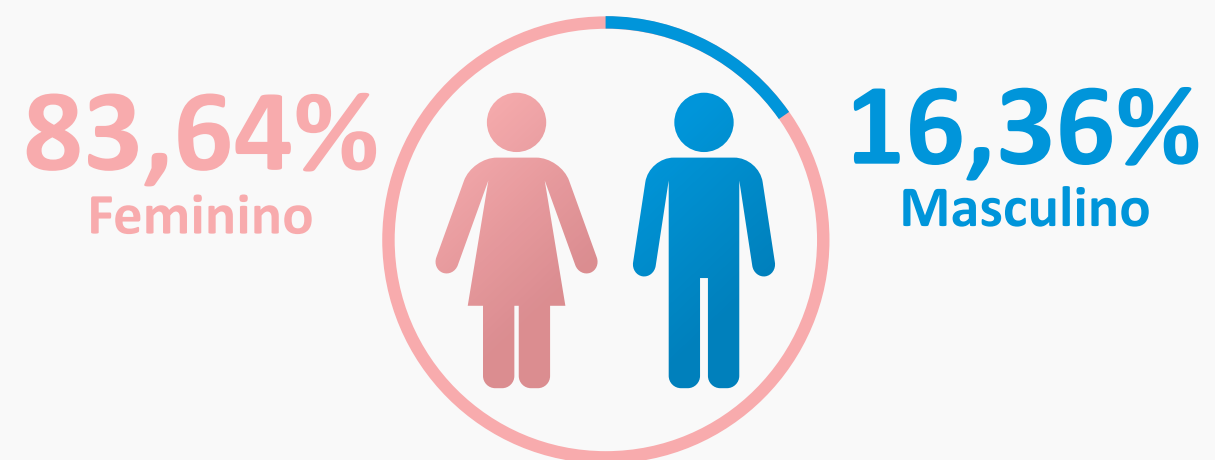
Essa visão está diretamente conectada ao pilar social do ESG (Environmental, Social and Governance), que reforça o compromisso com o desenvolvimento, o engajamento e a valorização das nossas equipes. Investir nas pessoas é fortalecer nossa cultura, impulsionar resultados e garantir um cuidado cada vez mais humano e sustentável.

55 ▶ **funcionários**



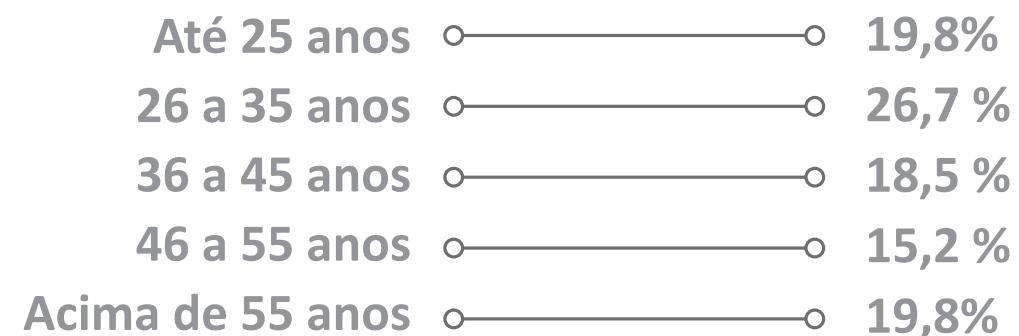
Perfil dos funcionários

Distribuição por gênero



O perfil majoritariamente feminino reflete a característica do setor socioassistencial e de cuidado, mantendo alinhamento com o padrão do segmento.

Faixa etária



A distribuição etária demonstra equilíbrio entre juventude e experiência. Destaca-se a presença significativa de profissionais acima de 55 anos (19,8%), fator que contribui para maturidade institucional, preservação de cultura organizacional e transferência de conhecimento.

Capacitação e Desenvolvimento

Em 2025, foram mantidas ações de capacitação com foco em: Atendimento humanizado; Inclusão e diversidade; Atualizações técnicas da área social; Segurança do trabalho; Desenvolvimento comportamental

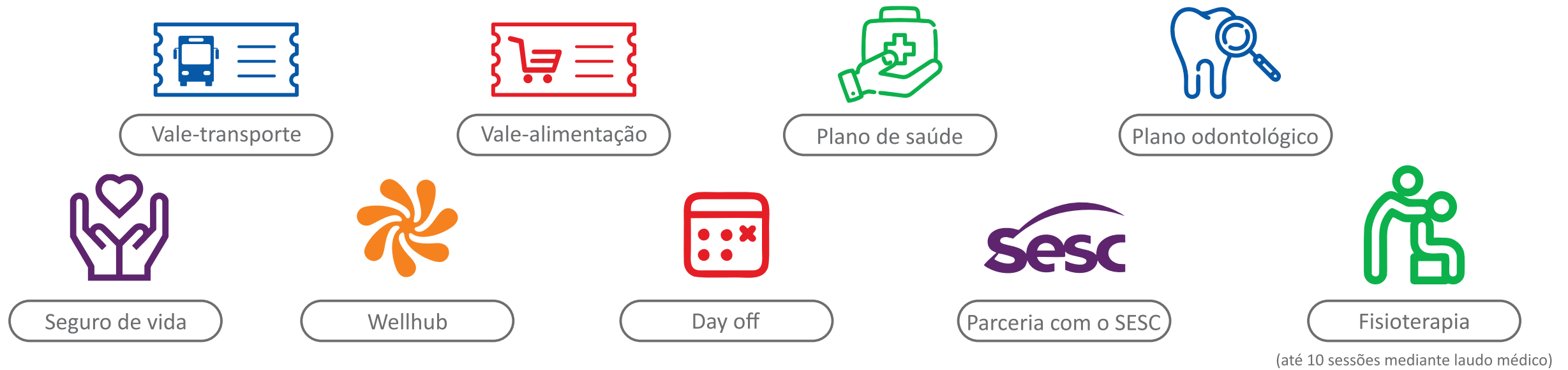
Indicadores de treinamento



O investimento em capacitação demonstra o compromisso institucional com o desenvolvimento contínuo, mesmo em um cenário de reestruturação organizacional. Além disso, contribui para a mitigação de riscos operacionais, a melhoria do desempenho e o fortalecimento da cultura organizacional.

Benefícios e Bem-estar

A Casa da Esperança de Santos mantém um pacote de benefícios estruturado:



Turnover e Movimentações

- ▶ **Indicadores 2025**
- ▶ **Taxa de turnover:** 26,86%
- ▶ **Admissões:** 14
- ▶ **Desligamentos:** 18
- ▶ **Do total de desligamentos: 60% foram estratégicos**, vinculados à reestruturação organizacional, sem reposição das vagas. **40% ocorreram por desempenho.**

A taxa de turnover deve ser analisada dentro do contexto de readequação institucional. O movimento foi majoritariamente estratégico, visando maior eficiência estrutural e alinhamento de perfil profissional às necessidades atuais da instituição.

Para 2026, o foco será estabilização do quadro, consolidação das equipes e fortalecimento da retenção de talentos estratégicos.

Reconhecimento e Endomarketing

Para valorizar o empenho e a dedicação dos nossos colaboradores, implementamos uma ação de reconhecimento por tempo de casa. Também promovemos várias ações de endomarketing, como:

Pesquisa de Engajamento
Outubro Rosa
Dia das Crianças
Kit Natalino
Confraternização de final de ano externa
Evento interno de encerramento do ano

Essas iniciativas visam fortalecer o vínculo entre a instituição e seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho harmonioso e motivador.

A gestão de pessoas na CES é uma prioridade, refletindo nosso compromisso com o "S" do ESG. Cuidar de quem cuida é um investimento essencial para garantir a qualidade dos serviços oferecidos e o bem-estar de nossos colaboradores. Estamos continuamente aprimorando nossas políticas e ações para criar um ambiente de trabalho acolhedor, seguro e inspirador, onde cada colaborador se sinta valorizado e motivado a dar o seu melhor.

6.3 Corpo clínico

O corpo clínico da instituição é composto por 26 profissionais, que atuam de forma integrada e multidisciplinar no atendimento e reabilitação das crianças e adolescentes atendidos.

Com o compromisso permanente de qualificar a assistência prestada, a equipe realizou, ao longo de 2025, um total de **1.108 horas de capacitação e atualização profissional**, participando de eventos, congressos e cursos voltados ao aprimoramento técnico-científico na área da reabilitação infantil.

Entre as principais atividades de formação realizadas, destacam-se:

- ▶ **Raciocínio Clínico em Reabilitação Infantil;**
- ▶ **XV Congresso Paulista de Neurologia;**
- ▶ **Aprender Criança 2025;**
- ▶ **VIII Congresso de Fisioterapia Neurofuncional;**
- ▶ **VI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional;**
- ▶ **I Feira de Terapia e Inovação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional.**



A participação nessas iniciativas fortalece a prática baseada em evidências, promove a atualização contínua dos profissionais e contribui diretamente para a excelência dos serviços oferecidos às crianças e suas famílias.

Durante o ano, foram promovidas diversas ações voltadas ao desenvolvimento, à socialização e ao bem-estar das crianças atendidas. Na Semana Mundial do Brincar, foram realizadas oficinas e atividades lúdicas que estimularam a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento infantil, reforçando a importância do brincar como ferramenta essencial de aprendizagem.

A tradicional Festa Junina da CES reuniu pacientes, familiares e colaboradores em um ambiente acolhedor e festivo, fortalecendo vínculos e proporcionando momentos de integração e alegria. Já a Semana da Criança contou com uma programação especial de atividades recreativas, apresentações e a participação encantadora da Cria Criou Artes, que levou diversão e encantamento para todos os presentes.

Também foi desenvolvido o Projeto Doutor Pet, uma iniciativa que trouxe momentos de afeto e interação por meio do contato com animais, promovendo experiências enriquecedoras e ensinando, de forma lúdica, a importância do cuidado, do respeito e da responsabilidade com os nossos amigos de quatro patas.

Essas ações contribuíram para tornar o ambiente terapêutico mais acolhedor, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e fortalecendo a participação das famílias no processo de reabilitação.

6.4 Voluntariado

O voluntariado é parte fundamental na composição da CES. Presente desde o núcleo diretivo, composto por 39 voluntários, a instituição conta com a boa vontade e comprometimento da comunidade também no funcionamento do Brechó, fonte importante de renda que contribui para a manutenção da CES. Para organização da equipe, existem reuniões mensais de alinhamento, sendo estas também oportunidades de engajamento e aprendizado entre o grupo.

Atuação dos nossos voluntários

Diretoria Executiva Voluntária

É responsável por orientar e supervisionar as atividades da instituição, garantindo que suas operações estejam alinhadas com sua missão e valores. Seus membros dedicam tempo e expertise para planejar e implementar estratégias, gerenciar recursos e promover a transparência e a eficiência organizacional, sempre visando o bem-estar e a inclusão social da comunidade atendida.

Atuação voluntária no Brechó CES

O Brechó representa uma das frentes financeiras mais vitais para a instituição. Em 2025, contou com o apoio fundamental de 39 voluntários, que atuaram em diversas etapas operacionais:

Triagem e Precificação: Processo minucioso de avaliação das doações, classificando-as entre descarte, doação direta (itens sem valor comercial), preço único ou precificação especial. Esse rigor garante a qualidade do acervo colocado à venda.

Organização: Após a triagem, os voluntários setorizam os produtos (vestuário, brinquedos, livros, etc.) no salão principal, otimizando o espaço e facilitando a jornada de compra do cliente.

Operação de Vendas: Além da loja principal, a CES mantém uma loja interna onde o voluntariado atua no atendimento e na divulgação das peças. Toda a receita gerada é revertida diretamente na manutenção dos serviços de assistência da entidade.

Como Fazer Parte

A transformação social acontece com a sua ajuda. Seja **doando itens**, sendo **voluntário** ou **comprando em nosso espaço**, você contribui para um futuro mais inclusivo e sustentável. Juntos, somos capazes de transformar ainda mais vidas!



Descubra como
doar e acompanhe
nossas novidades!



Alianças Corporativas e Impacto Social

Acreditamos na sinergia entre o setor privado e o terceiro setor como um importante caminho para a transformação social. Em 2025, contamos com o apoio de parceiros que mobilizaram colaboradores em ações voluntárias voltadas à organização de estoques, contribuindo para a otimização dos processos da loja social. Recebemos apoio especializado na área de comunicação, fortalecendo a divulgação de nossas iniciativas e ampliando o alcance de nossa missão. Essas colaborações refletem o compromisso compartilhado com a responsabilidade social e a construção de impactos positivos na comunidade.

Satisfação do Voluntariado

Índice de
satisfação

☆ 9,32 / 10

Satisfação com as atividades realizadas

☆ 9,26 / 10

Sentimento de valorização

39 Número total de
voluntários ativos

🕒 5.927 horas

Horas dedicadas no ano

Como ser voluntário na CES



Preenchendo formulário
no site da CES



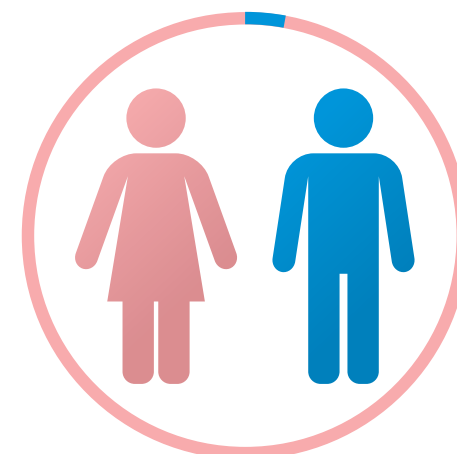
Contato via e-mail:
casa@casadaesperancasantos.org.br



Procura presencial:
Rua Imperatriz Leopoldina, 15,
Ponta da Praia, Santos/SP

Perfil do voluntário (% gênero e idade)

94,7%
Feminino



5,3%
Masculino

Até 55 anos	○————○	12,8%
56 a 65 anos	○————○	28,2 %
66 a 75 anos	○————○	41 %
76 a 85 anos	○————○	18 %



6.5 Governo

A Casa da Esperança de Santos mantém um relacionamento contínuo e estruturado com o poder público, por meio de convênios e parcerias institucionais que se mostram essenciais para a ampliação, qualificação e sustentabilidade dos atendimentos prestados.

Essas parcerias refletem o reconhecimento da relevância social e da credibilidade institucional da organização, bem como sua capacidade técnica na execução de políticas públicas, especialmente na área da saúde e reabilitação. Além de viabilizarem a continuidade dos serviços, contribuem para a ampliação do acesso da população, fortalecendo a atuação integrada com a rede pública.

A atuação conjunta com o poder público reafirma o compromisso da instituição com a transparência, a eficiência na gestão dos recursos e a entrega de resultados com impacto social consistente.

Emendas parlamentares

Em 2025 os recursos públicos destinados por parlamentares contribuíram para a manutenção e ampliação dos serviços.

Emendas parlamentares recebidas em 2025

Origem	Valor recebido
Emenda parlamentar municipal	R\$ 986.740,00
Emenda parlamentar estadual	R\$ 850.000,00
Total	R\$ 1.836.740,00



6.6 Imprensa e Sociedade

A presença da Casa da Esperança de Santos nos meios de comunicação e nas plataformas digitais é fundamental para dar visibilidade à causa, ampliar o alcance das ações e fortalecer o engajamento da sociedade.

No período, a instituição contabilizou 9 inserções na mídia, entre notícias, matérias e menções, contribuindo para a divulgação de suas atividades e o fortalecimento de sua imagem institucional.

No ambiente digital, a Casa mantém atuação ativa e estratégica nas redes sociais, que se consolidam como importantes canais de relacionamento com a comunidade.



Desempenho nas
redes sociais

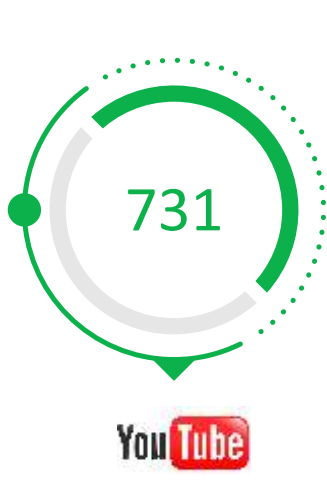
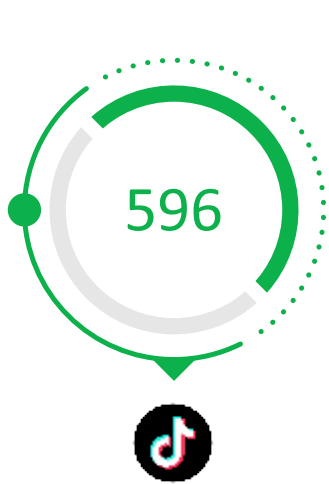
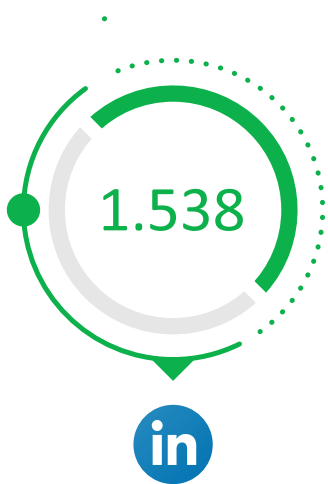
Número de publicações



21.605

Interações nas redes sociais

Seguidores
por plataforma



A atuação contínua nos canais de comunicação contribui para sensibilizar novos públicos, ampliar a rede de apoio, fortalecer a transparência institucional e estimular a participação da sociedade nas iniciativas da Casa da Esperança de Santos.

Fontes de *recursos*

7 Fontes de recursos

Receitas realizadas — 2025

7.1 Estratégia de Captação e Diversificação

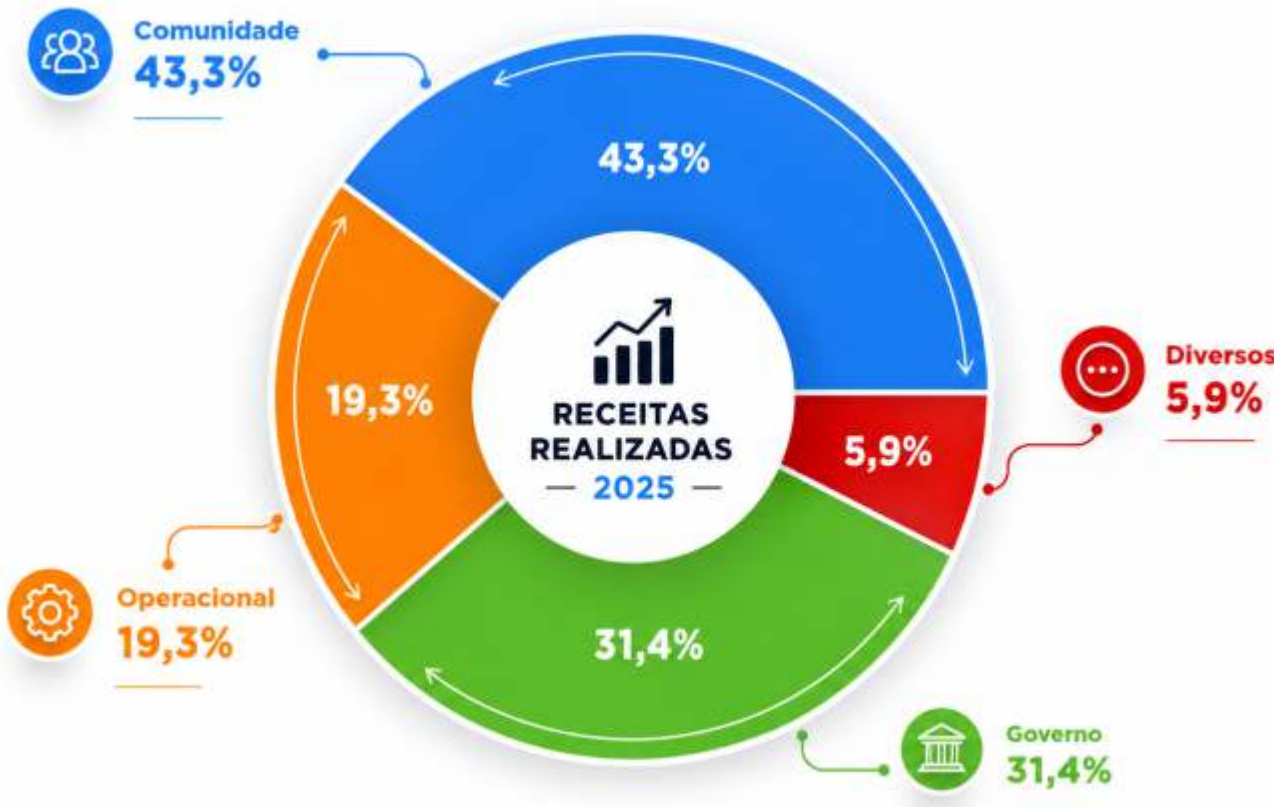
A Casa da Esperança de Santos adota uma estratégia de captação de recursos baseada na diversificação de fontes, com o objetivo de garantir maior segurança financeira e reduzir a dependência de um único tipo de receita.

Essa abordagem fortalece a sustentabilidade institucional e permite a continuidade dos atendimentos, mesmo diante de cenários econômicos desafiadores. Os recursos são provenientes de diferentes frentes, incluindo comunidade, parcerias públicas, iniciativas privadas e geração de receita própria.

7.2 Composição das Receitas

A sustentabilidade financeira da Casa da Esperança de Santos é resultado da diversificação de suas fontes de recursos, estratégia fundamental para garantir a continuidade dos atendimentos e reduzir a dependência de uma única fonte de financiamento.

Em 2025, a instituição registrou receita total de **R\$ 7.216.474,38**, distribuída da seguinte forma:



A principal fonte de recursos da instituição foi a comunidade, responsável por 43,3% da arrecadação total, evidenciando a confiança da sociedade no trabalho desenvolvido pela Casa da Esperança e a importância das doações para a manutenção dos serviços prestados.

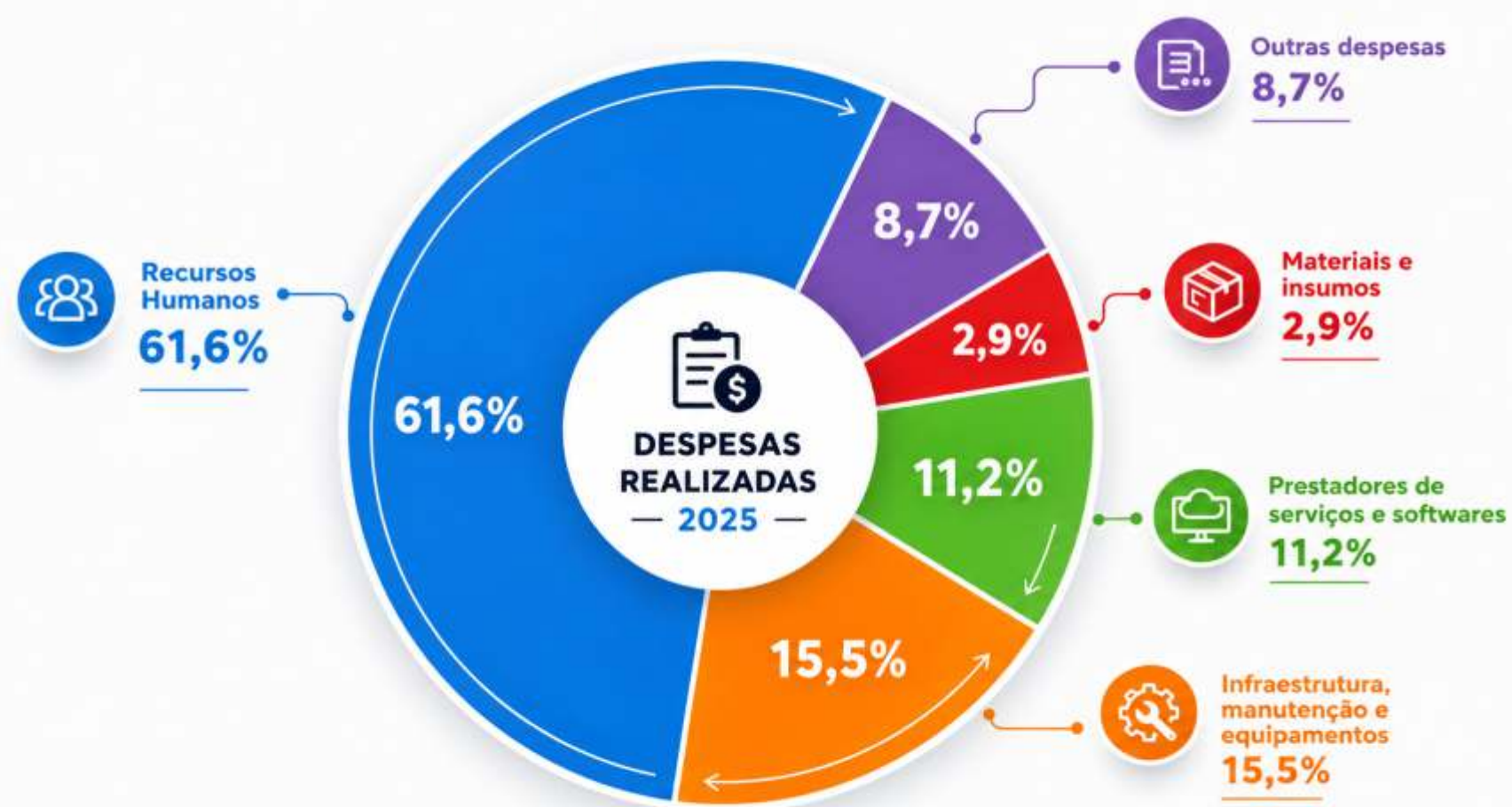
Os recursos governamentais representaram 31,44% das receitas, demonstrando a relevância das parcerias com o poder público para a ampliação do acesso da população aos serviços de habilitação e reabilitação.

As receitas operacionais corresponderam a 19,35% do total arrecadado, refletindo o esforço institucional na geração de receitas próprias e na diversificação das fontes de financiamento.

Por sua vez, as receitas classificadas como diversas representaram 5,93% do total, contribuindo para o fortalecimento da sustentabilidade financeira da organização. Essa composição demonstra a importância da diversificação das receitas para a continuidade das atividades assistenciais, reduzindo riscos financeiros e fortalecendo a capacidade da instituição de manter seus serviços de forma permanente e sustentável.

Aplicação dos Recursos - Base DRE

Em 2025, a Casa da Esperança aplicou **R\$ 7,0 milhões** na manutenção de suas atividades assistenciais e operacionais. A principal destinação dos recursos foi para **Recursos Humanos (61,63%)**, evidenciando o caráter intensivo em mão de obra especializada dos serviços prestados. Os investimentos em **infraestrutura, manutenção e equipamentos (15,48%)** e em **prestadores de serviços e softwares (11,23%)** reforçam o compromisso da instituição com a qualidade, segurança e continuidade dos atendimentos oferecidos à comunidade.



7.3 Principais fontes de recursos

Comunidade

A mobilização da sociedade civil representa uma das principais bases de sustentação da Casa, sendo composta por diversas iniciativas:

Nota Fiscal Paulista

Doação de notas fiscais por cidadãos, convertidas em recursos financeiros para a instituição.

Padrinho Esperança

Empresas contribuem mensalmente, apoiando diretamente a continuidade dos atendimentos.

Editais

Captação de recursos por meio de chamadas públicas e privadas para financiamento de projetos e aquisição de equipamentos.

Presente Solidário

Doações realizadas em celebrações pessoais, substituindo presentes por contribuições à instituição.

Brechó CES

Doação de roupas, calçados e acessórios em bom estado, que são vendidos no brechó solidário, revertendo integralmente em recursos para a:

Loja de Locação de Equipamentos Ortopédicos

Disponibiliza cadeiras de rodas, andadores, muletas e outros equipamentos de mobilidade por valores acessíveis à comunidade. Mantida por investimentos da instituição e pelo apoio de doações de pessoas e empresas, a atividade representou 2,24% das receitas da Casa da Esperança, com os recursos integralmente destinados à manutenção das atividades assistenciais.

Tanto o Brechó como a locação de equipamentos contribuem para a sustentabilidade financeira e promovem o consumo consciente e representam:

Eventos e Parcerias

Ações solidárias promovidas por apoiadores e parceiros.

Dentre essas iniciativas, destaca-se o **Desafio do Peixe**, evento que está em sua 3ª edição e promove o engajamento da comunidade ao converter quilômetros percorridos em doações realizadas por empresas apoiadoras. A iniciativa conecta atividade física e solidariedade, incentivando participantes a percorrerem quilômetros que são posteriormente convertidos em doações por empresas apoiadoras.

Além de estimular hábitos saudáveis, o evento fortalece o vínculo com a comunidade, amplia a visibilidade da causa e cria oportunidades de relacionamento com o setor corporativo, gerando impacto social de forma colaborativa e mensurável.

Doadores e Parceiros

A Casa da Esperança de Santos mantém uma base ativa e engajada de apoiadores, essencial para a sustentabilidade de suas atividades.



A Casa da Esperança de Santos mantém uma base ativa e engajada de apoiadores, fundamental para a continuidade e ampliação de suas atividades sociais. Em 2025, a instituição contou com 3.004 doadores ativos, dos quais 98,5% são pessoas físicas e 1,5% pessoas jurídicas. A taxa de recorrência das doações alcançou 17,8%, refletindo o compromisso de parte significativa dos apoiadores com a missão da organização. O cenário atual do terceiro setor tem apresentado desafios crescentes para a captação e retenção de doadores, especialmente diante da ampliação da concorrência por recursos e das transformações nos hábitos de doação. Nesse contexto, a Casa da Esperança tem observado a necessidade de intensificar seus esforços para atrair novos apoiadores, tanto pessoas físicas quanto empresas parceiras.

A participação do setor empresarial é especialmente relevante para ampliar o impacto social da instituição e garantir maior sustentabilidade financeira de longo prazo. Por isso, a organização vem fortalecendo sua estratégia de relacionamento com empresas e buscando novas oportunidades de parcerias institucionais.

Com foco na ampliação de sua base de apoio, a Casa da Esperança está investindo em ações de marketing, no aprimoramento de ferramentas e na adoção de novas tecnologias voltadas à gestão do relacionamento com doadores. Esses investimentos visam qualificar a comunicação, fortalecer o engajamento dos apoiadores atuais e ampliar a capacidade de atração de novos parceiros comprometidos com a transformação social promovida pela instituição.

Teledoações

O setor de Teledoações desempenha papel estratégico na sustentabilidade financeira da instituição, atuando diretamente na captação e fidelização de doadores.

Arrecadação em 2025 **R\$ 1.046.999,00**

Representatividade

14,51%



da receita global



BASE DE DOADORES

3.004 doadores ativos



Pessoas que acreditam e contribuem com a nossa causa



2.959 pessoas físicas
98,5% da base



45 pessoas jurídicas
1,5% da base

535 doadores fidelizados

O relacionamento contínuo com os doadores permite maior previsibilidade de receitas e contribui diretamente para a manutenção dos atendimentos e planejamento institucional.

7.4 Geração de receita própria

Autonomia financeira que fortalece nossa missão

Além das diferentes fontes da captação, a Casa da Esperança de Santos desenvolve iniciativas próprias que contribuem para a diversificação das receitas e para a sustentabilidade financeira da instituição.



LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ORTOPÉDICOS

Disponibilização de cadeiras de rodas, andadores, muletas e outros equipamentos por valores acessíveis à comunidade.



PILATES

Atendimento voltado à promoção da saúde e do bem-estar, contribuindo também para a geração de recursos próprios.



RECURSOS QUE RETORNAM À NOSSA MISSÃO

A receita gerada por essas iniciativas contribui para a manutenção das atividades assistenciais da CES.





8

Desempenho
econômico

8 Desempenho econômico

Em 2025, a instituição manteve seu compromisso com sua missão, atendendo, em média, **200 crianças**, com forte direcionamento de recursos para as **atividades de atendimento à população**. Considerando tanto os atendimentos ambulatoriais quanto às ações de promoção à saúde, aproximadamente **75% das despesas totais foram aplicadas diretamente no atendimento**, incluindo serviços realizados via SUS e atendimentos gratuitos, evidenciando o foco direto no impacto social.

Esse nível de atuação representa um investimento médio de aproximadamente **R\$ 2,1 mil por criança ao mês**, refletindo a complexidade, continuidade e qualidade dos serviços oferecidos.

As despesas institucionais representaram cerca de 25% do total, demonstrando uma estrutura de apoio equilibrada e sob controle. Ao longo do período, observou-se um **crescimento de 19,55% nos custos das atividades de atendimento**, impulsionado principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, que cresceram **45,17%**, refletindo a ampliação e qualificação dos serviços prestados. Em contrapartida, houve uma **redução de 19,72% nos gastos administrativos e operacionais**, além de uma queda expressiva de **25,68% nas despesas institucionais**, demonstrando um esforço consistente de eficiência e racionalização de custos.

No entanto, o cenário financeiro foi impactado pela **redução de 4,39% na receita total**, enquanto as despesas apresentaram crescimento de **3,07%**. Como consequência, o resultado do exercício apresentou uma **queda significativa de 71,75%**, evidenciando uma pressão relevante sobre a margem operacional.

Ainda assim, a instituição manteve equilíbrio operacional e priorização clara de sua atividade principal, garantindo que a maior parte dos recursos continuasse sendo aplicada diretamente no atendimento à população.

Do ponto de vista estratégico, destacam-se três aspectos principais: (i) a forte concentração de recursos nas atividades de atendimento, assegurando impacto direto na população atendida; (ii) o ganho de eficiência administrativa, refletido na redução significativa das despesas institucionais; e (iii) a necessidade de atenção à sustentabilidade financeira, diante da pressão sobre o resultado.

Para o próximo ciclo, o principal desafio será **equilibrar a continuidade da qualidade dos serviços com a sustentabilidade econômica**, por meio do fortalecimento das estratégias de captação de recursos, diversificação de receitas e manutenção da disciplina na gestão de custos.



Estrutura de custos 2025

Categoria	Valor (R\$)	% Sobre o total	Indicadores 2025	Valor
Custo direto no atendimento	5.237.920,01	74,8%	➤ Média mensal dos atendimentos	200 crianças
Custo institucional (apoio e estrutura)	1.765.954,42	25,2%	➤ Custo médio anual por criança	R\$ 34.502,83
Total geral	7.003.874,43	100%	➤ Custo médio mensal por criança	R\$ 2.875,24

- ✓ Aproximadamente 75% dos recursos são aplicados diretamente no atendimento, incluindo serviços via SUS e ações de promoção à saúde
- ✓ Cerca de 25% sustentam a estrutura institucional, garantindo suporte operacional, gestão e continuidade dos serviços
- ✓ A distribuição evidencia um modelo equilibrado, com forte priorização da atividade fim e controle dos custos de apoio

Predominância dos atendimentos via SUS

Com mais de 90 mil atendimentos realizados ao longo de 2025, a instituição evidencia uma **forte predominância de atendimentos via Sistema Único de Saúde (SUS)**, que representaram, em média, **82,45% do total dos atendimentos ambulatoriais**, percentual significativamente superior à exigência legal mínima de 60%.

Esse desempenho demonstra que a instituição não apenas cumpre os requisitos regulatórios, mas **atua de forma ampliada no atendimento público**, direcionando a maior parte de sua capacidade operacional à população atendida pelo SUS. Adicionalmente, os atendimentos realizados de forma filantrópica, ou seja, com 100% de esforço da Casa da Esperança, representaram cerca de **9,09% do total geral**, reforçando o compromisso social da instituição com o acesso universal à saúde, inclusive para públicos não cobertos por outras modalidades de financiamento.

Governança e *Transparência*

9 Governança e Transparência

A Casa da Esperança mantém uma estrutura de governança sólida e bem definida, composta por Diretoria, Conselho e lideranças técnicas nas áreas Clínica e Administrativa, assegurando a adequada segregação entre as funções estratégicas, táticas e operacionais. A atuação dessas instâncias ocorre por meio de reuniões periódicas, com registro formal das deliberações, garantindo rastreabilidade, transparência e consistência no processo decisório.

A gestão institucional é orientada por princípios de integridade, ética e conformidade, formalizados por meio de políticas de compliance e do Código de Ética e Conduta, que estabelecem diretrizes claras para o comportamento de colaboradores, gestores e parceiros. Como complemento, a instituição disponibiliza canais institucionais para o reporte de condutas, assegurando confidencialidade, tratamento adequado das ocorrências e fortalecimento da cultura ética.

No âmbito da gestão de riscos, a Casa da Esperança adota uma abordagem estruturada para identificação, avaliação e mitigação de riscos institucionais, abrangendo dimensões financeiras, operacionais, assistenciais, jurídicas e reputacionais. Esse processo contribui para a prevenção de desvios, a tomada de decisão mais assertiva e a sustentabilidade das operações.

Como parte de seu compromisso com a transparência e a prestação de contas, a instituição submete suas demonstrações financeiras à auditoria independente anual, reforçando a confiabilidade das informações e a aderência às normas contábeis aplicáveis ao Terceiro Setor.

A transparência também se expressa por meio da publicação ativa e periódica de informações no site institucional, incluindo dados financeiros, relatórios de atividades e indicadores de desempenho, ampliando o acesso da sociedade e dos stakeholders às informações relevantes sobre a gestão e os resultados alcançados.

No que se refere à privacidade e proteção de dados, a instituição atua em conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, adotando práticas de governança da informação, controle de acesso, definição de perfis de usuário e tratamento de dados baseado em fundamentos legais adequados, assegurando a confidencialidade, integridade e segurança das informações de usuários, colaboradores e parceiros.

Dessa forma, a Casa da Esperança consolida um modelo de governança baseado em transparência, responsabilidade e controle, fortalecendo sua credibilidade institucional e estabelecendo bases sólidas para a sustentabilidade, a perenidade e a ampliação de seu impacto social.



10

Tecnologia e Segurança da *informação*

10 Tecnologia e Segurança da informação

Em 2025, a Casa da Esperança realizou investimentos em Tecnologia da Informação com foco na modernização da infraestrutura, fortalecimento da segurança da informação e preparação da instituição para os desafios da transformação digital.

Entre os principais avanços, destacam-se a reestruturação do cabeamento de rede, a contratação de empresa especializada para apoio à gestão tecnológica e o início da formalização de políticas voltadas à governança de tecnologia e à proteção de dados, em conformidade com a LGPD.

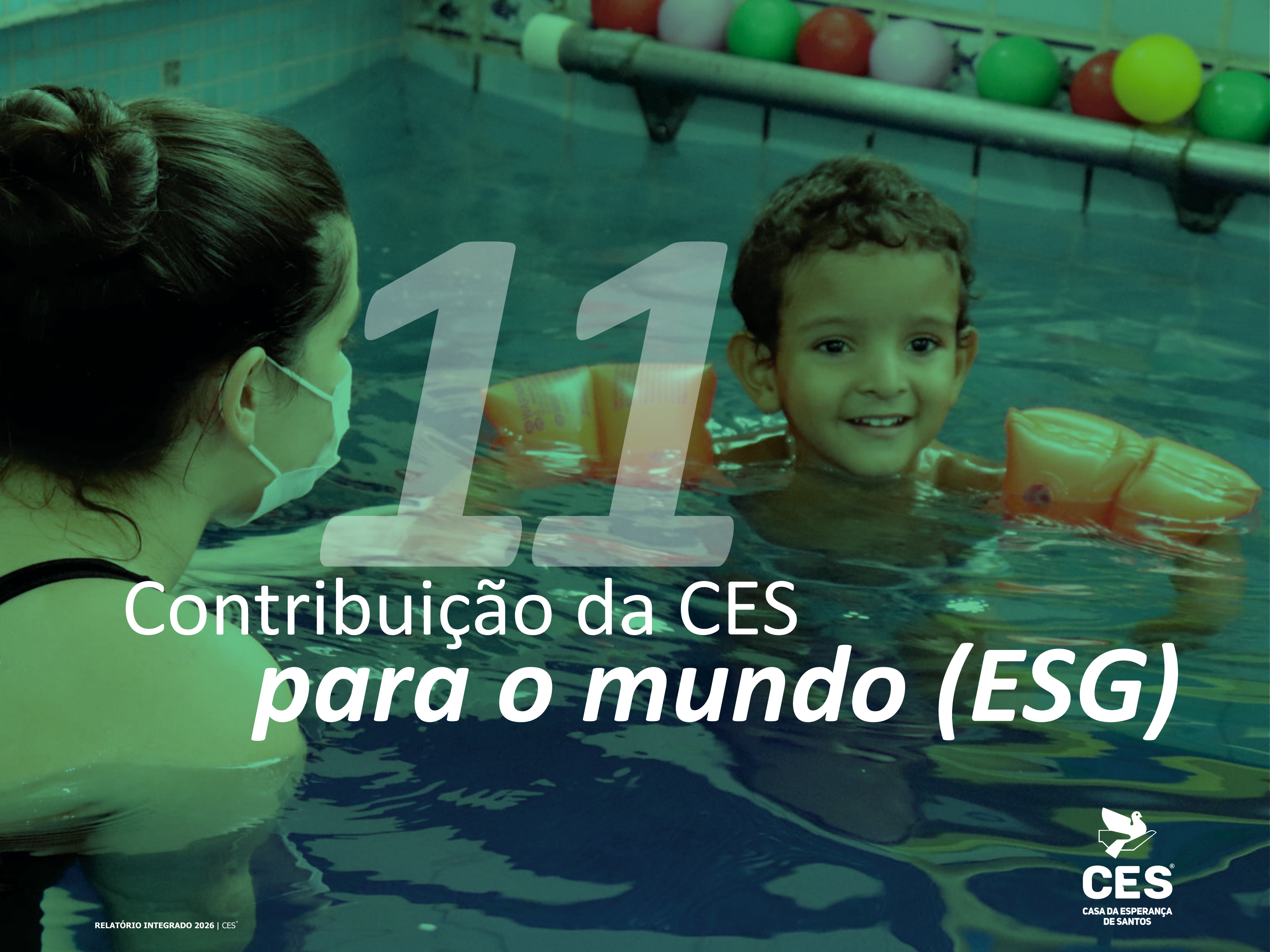
Também foi iniciada a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que orientará os investimentos e projetos estratégicos dos próximos 04 anos.

Para 2026, estão previstas ações voltadas à modernização da infraestrutura tecnológica, segurança da informação, continuidade operacional, integração de sistemas, automação de processos e desenvolvimento de indicadores gerenciais, fortalecendo o uso da tecnologia como ferramenta de apoio à gestão e à qualidade dos atendimentos.

Com essas iniciativas, a Casa da Esperança reafirma seu compromisso com a inovação, a eficiência operacional e a sustentabilidade institucional.

Ação	Status	
➤ Cabeamento estruturado	Concluído	✓
➤ Diagnóstico TI	Concluído	✓
➤ PDTI	Em elaboração	🔄
➤ Segurança da Informação	Em evolução	📈
➤ Modernização servidores	Previsto 2027	📅



A photograph of a woman with dark hair tied back, wearing a white face mask, looking towards a young child in a swimming pool. The child is smiling and wearing orange inflatable arm floaties. In the background, there is a pool lane divider with colorful floats (red, green, yellow, white). The entire image has a teal/green color overlay.

11

Contribuição da CES *para o mundo (ESG)*

11 Contribuição da CES para o mundo (ESG)

A Casa da Esperança de Santos (CES) compreende a sustentabilidade de forma ampla, integrando aspectos ambientais, sociais e de governança em suas atividades, decisões e relacionamentos institucionais. Essa atuação reforça o compromisso da organização com a transparência, a responsabilidade social e a geração de impacto positivo para a comunidade.

Ambiental (*Environmental*)

A instituição desenvolve iniciativas voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental e ao uso consciente dos recursos, com destaque para o Brechó Social, projeto que incentiva a reutilização de roupas, calçados, móveis e objetos, promovendo a economia circular e reduzindo o descarte de materiais no meio ambiente.

Brechó Social: Solidariedade e Sustentabilidade

O Brechó da CES conecta a comunidade em prol de um objetivo comum: transformar doações em impacto social e ambiental. Além de estimular o consumo consciente, a iniciativa gera recursos fundamentais para a manutenção dos serviços especializados oferecidos pela instituição.

Resultados de 2025

- ▶ 50.748 itens receberam um novo destino por meio da reutilização;
- ▶ R\$ 442.297,79 arrecadados e integralmente destinados aos atendimentos e à melhoria da infraestrutura institucional.

Impacto ambiental estimado

A partir das 50.748 peças reutilizáveis pelo Brechó Social em 2025, estimou-se o impacto ambiental associado à extensão da vida útil desses itens.



CO₂ evitado
389.276
Kg



Água preservada
131.552.977
litros



Resíduos têxteis preservados
18.786,3
Kg



Energia economizada
828.378
kWh

Como calculamos esses impactos?

Os resultados foram estimados com base na quantidade de peças reutilizadas pelo Brechó Social, considerando sua classificação por categoria de vestuário. A cada categoria foram aplicados fatores de impacto ambiental relacionados ao consumo de água e energia, às emissões de CO₂ e à geração de resíduos têxteis, com base em referências técnicas reconhecidas.



50.748
peças reutilizadas



Classificação por
tipo de peça



Aplicação de fatores
de impacto ambiental



Impacto ambiental
estimado

Nota metodológica:

Os indicadores representam estimativas de impactos ambientais potencialmente evitados pela reutilização de peças e não medições diretas.

Fonte: Green Story Inc. (2019) e ThredUp, 2021 Resale Report.

Contribuições aos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A iniciativa está alinhada especialmente aos:



Social (Social)

O compromisso social está diretamente relacionado à missão institucional da Casa da Esperança de promover habilitação, reabilitação e inclusão de crianças, adolescentes e adultos com deficiência.

Em 2025, a instituição realizou mais de 80 mil atendimentos, sendo a maior parte destinada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Os serviços oferecidos contribuem para o desenvolvimento funcional, a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.

A atuação social também se fortalece por meio do envolvimento da comunidade. Voluntários, doadores, empresas parceiras e organizações da sociedade civil contribuem para a ampliação do impacto institucional, formando uma rede de apoio essencial para a continuidade dos serviços.

O trabalho desenvolvido pela CES promove acolhimento, dignidade, inclusão e oportunidades, gerando valor social para toda a comunidade.



Governança (Governance)

A Casa da Esperança adota práticas de governança pautadas pela ética, transparência e responsabilidade na gestão dos recursos.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

- Auditorias independentes;
- Portal da Transparência;
- Comitê de Ética e LGPD;
- Prestação de contas periódica aos órgãos financiadores;
- Contabilidade especializada para organizações do Terceiro Setor;
- Políticas institucionais formalizadas;
- Gestão e monitoramento de riscos corporativos;
- Programas de conformidade relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Ações voltadas à segurança do trabalho e ao fortalecimento contínuo dos mecanismos de governança.

Essas práticas asseguram maior transparência, integridade e confiança para usuários, colaboradores, parceiros, financiadores e sociedade, fortalecendo a sustentabilidade institucional e a perenidade da organização.



Visão do *futuro*

12 Visão do futuro

A CES deu continuidade, em 2025, ao trabalho alinhado à sua missão:

“Habilitar e reabilitar recém-nascidos de risco, crianças e adolescentes com deficiência motora ou intelectual com limitação motora, proporcionando qualidade de vida e inclusão social com fortalecimento familiar.”

Consolidando-se gradativamente como referência de instituição filantrópica na área de reabilitação e, sobretudo, no atendimento multidisciplinar voltado à intervenção precoce na Baixada Santista.

Ao longo do ano, manteve o compromisso com a modernização dos espaços físicos, a aquisição de novas tecnologias para os setores de reabilitação e, especialmente, a capacitação contínua da equipe clínica, com adoção de novos protocolos e aperfeiçoamento profissional baseado em evidências científicas.

A maioria dos colaboradores participou de congressos científicos com foco em reabilitação e intervenção precoce, incluindo apresentações de trabalhos e atualização em práticas inovadoras.

O acolhimento às famílias e pacientes permaneceu como eixo central, fundamentado no modelo biopsicossocial e na intervenção centrada na família, reforçando as F-WORDS – Minhas Palavras Favoritas, como diretriz humanizada do cuidado.

O trabalho multidisciplinar manteve-se estruturado em procedimentos padronizados e respaldados por evidências científicas, garantindo uma atuação ética, integrada e humanizada.

Perspectivas para 2026

Para o exercício de 2026, a Casa da Esperança de Santos (CES) projeta a continuidade de seu processo de fortalecimento institucional, com foco na continuidade de modernização da infraestrutura, na sustentabilidade financeira, no desenvolvimento organizacional e na ampliação do impacto assistencial.

No âmbito tecnológico, está prevista a **conclusão da modernização do ambiente de rede e o fortalecimento da segurança digital**, além da **atualização de parte do parque tecnológico**, assegurando maior estabilidade, desempenho e suporte às operações institucionais.

Sob a perspectiva administrativa e financeira, a instituição direcionará esforços para a **ampliação da base de receitas próprias**, com o objetivo de reduzir a dependência de fontes únicas de financiamento e fortalecer a previsibilidade orçamentária. Esse movimento será conduzido com rigoroso **monitoramento e responsabilidade na gestão financeira**, alinhado às boas práticas de governança e sustentabilidade. Paralelamente, será intensificado o desenvolvimento de uma **cultura organizacional orientada por desempenho, inovação e eficiência**, promovendo maior alinhamento entre estratégia, execução e resultados.

No eixo de **Recursos Humanos e Cultura Organizacional**, a CES atuará no fortalecimento do engajamento institucional, com meta de atingir **níveis iguais ou superiores a 70% de adesão às diretrizes culturais**, além da ampliação de programas de bem-estar e benefícios aos colaboradores. Também será priorizado o fortalecimento da **cultura de aprendizado contínuo**, com capacitações direcionadas tanto às áreas clínicas quanto administrativas.

Adicionalmente, a instituição reforçará seu compromisso com a **saúde e segurança do trabalho**, com atenção às diretrizes da **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)**, especialmente no que se refere à gestão de riscos ocupacionais e à implementação de práticas preventivas, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, organizado e alinhado às exigências legais.

No campo assistencial, para 2026, a CES propõe ampliar e aprimorar seus procedimentos, alinhando-se às recomendações do CanChild e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A Série The Lancet (Outubro/2016) sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância — “Advancing Early Childhood Development from Science to Scale” — destaca aspectos essenciais sobre o desenvolvimento cerebral nos primeiros anos de vida, cujas diretrizes continuam a nortear a atuação institucional.

Entre essas recomendações, destacam-se:

Cuidado Nutridor (Nurturing Care): reforça que o desenvolvimento infantil depende de cinco componentes fundamentais — saúde, nutrição, responsividade, cuidado e segurança;

Ação OMS/UNICEF: orienta a implementação de programas de apoio a pais e crianças, especialmente entre 2 e 3 anos de idade. Nesse contexto, a CES seguirá fortalecendo a atuação integrada entre serviço social, nutrição e psicologia, proporcionando suporte biopsicossocial completo às famílias.

No que se refere à prematuridade, a instituição atua em consonância com a **Lei nº 15.198, de 8 de setembro de 2025**, que estabelece diretrizes para ações relacionadas ao parto prematuro e institui o Novembro Roxo, o Dia Nacional da Prematuridade (17 de novembro) e a Semana da Prematuridade. O Art. 5º, inciso V, reforça a importância do acompanhamento pós-alta em ambulatório especializado com equipe multidisciplinar, até, no mínimo, dois anos de idade.

A CES, com sua equipe clínica e o suporte de sua estrutura administrativa, já realiza esse acompanhamento desde 2015, antecipando-se inclusive às diretrizes legais. Para 2026, destacam-se as seguintes ações: A CES reafirma seu compromisso com a primeira infância por meio da **continuidade e fortalecimento do Programa de Intervenção Precoce ao Recém-Nascido de Risco**, ampliando o acolhimento, o suporte especializado e os estímulos necessários ao desenvolvimento integral de crianças em situação de risco.

Paralelamente, a instituição intensificará sua atuação em **diagnósticos precoces**, elemento crítico para a efetividade das intervenções, possibilitando melhores prognósticos de desenvolvimento e contribuindo diretamente para a qualidade de vida das crianças e o bem-estar de suas famílias.

Essas iniciativas consolidam o posicionamento da CES como referência no cuidado integral à primeira infância, com atuação técnica qualificada, abordagem multidisciplinar e foco em resultados de longo prazo.

Dessa forma, a CES projeta para 2026 um ciclo de consolidação e avanço, integrando gestão eficiente, inovação, sustentabilidade financeira e excelência assistencial, com foco permanente na transformação social e no cuidado integral.

PARECER DO CONSELHO FISCAL
ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FISCAL E APROVAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL
ANO 2025

Os membros do Conselho Fiscal da Associação Casa da Esperança, após procederem ao exame da escrituração contábil, apreciaram o **Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2025**, bem como as Demonstrações do Resultado do Exercício.

Foram analisados o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), bem como as Notas Explicativas, elaboradas em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Os resultados do exercício em 31/12/2025, referem-se ao **Patrimônio Líquido de R\$ 4.503.754,68** e **Ativo Total é de R\$ 5.787.318,46**, composto por: **Ativo-Circulante de R\$ 3.655.010,53; Não-Circulante R\$ 2.132.307,93.**

O **Passivo Circulante em 31/12/2025 totaliza R\$ 1.196.118,95**, distribuído da seguinte forma: **Fornecedores a Pagar: R\$ 90.358,06; Obrigações Trabalhistas: 5.884,62; Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias R\$ 97.365,75; Outras Contas R\$ 10.629,60; Provisões Sociais e Trabalhistas R\$ 298.501,98; Convênios e Termos de Fomentos a Realizar R\$ 665.654,66; Receitas Antecipadas (Doações Vinculadas) R\$ 27.724,28; Passivo Não-Circulante R\$ 87.444,83.**

Diante do exposto, e considerando que as demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação econômico-financeira da entidade, o Conselho Fiscal manifesta-se favoravelmente à **aprovação das contas do exercício de 2025**, recomendando sua apreciação e aprovação pela Assembleia Geral.

Santos, 23 de março de 2025.


Sylvio Faria Primo Eduardo Luiz Mathias Maccheri Vinícius José Parisi

Associação Casa da Esperança | Rua Imperatriz Leopoldina, 15, Ponta da Praia, Santos/SP
CNPJ: 58.218.207/0001-17 | Tel. (13) 3278-7800

ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA
Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 – Santos/SP
CNPJ: 58.218.207/0001-17

Srs. Associados, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos à V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras da "ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA", relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 comparativas com 31 de dezembro de 2024, devidamente aprovado pela Diretoria em reunião realizada em 07 de abril de 2026, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal

BALANÇO PATRIMONIAL
Levantado em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em Real

ATIVO	NOTA	2025	2024	PASSIVO	NOTA	2025	2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – recursos s/ restrições	3/4	104.829,49	78.390,74	Fornecedores		90.358,06	81.030,22
Caixa e equivalentes de caixa – recursos c/ restrições	3/4	0,00	436.799,37	Obrigações Trabalhistas		5.884,62	181,73
Titulos e Valores Mobiliários – sem restrições	3/4	2.516.245,60	2.101.738,69	Obrigações Fiscais, Sociais e Tributárias		97.365,75	82.121,18
Titulos e Valores Mobiliários – com restrições	3/4	517.831,95	17.982,21	Outras Contas		10.629,60	21.876,98
Contas a Receber	5	224.224,70	217.226,38	Provisões Sociais e Trabalhistas		298.501,98	173.787,28
Convênios e Termos de Fomento a Receber	6	118.905,00	41.250,00	Convênios e Termos de Fomento a Realizar	9	665.654,66	478.117,86
(-) Provisão P/devedores Duvidosos	5	0,00	(330,49)	Receitas Antecipadas – Doações Vinculadas	10	27.724,28	29.240,29
Adiantamentos Diversos		95.127,73	95.468,70	Total do Passivo Circulante		1.196.118,95	866.355,54
Impostos a Recuperar		1.190,00	2.831,41				
Outros créditos a receber	7	60.000,00	60.000,00	NÃO-CIRCULANTE			
Seguros e Outros a Apropriar		16.656,06	16.365,10	Receitas Antecipadas – Doações Vinculadas	10	87.444,83	112.961,55
Total do Ativo Circulante		3.655.010,53	3.067.722,11	Total do Passivo Não-Circulante		87.444,83	112.961,55
NÃO-CIRCULANTE							
Valores Realizáveis a Longo Prazo		25.000,00	85.000,00				
Outros Créditos a receber	7	25.000,00	85.000,00				
IMOBILIZADO	8	2.107.307,93	2.115.313,56	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12		
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		3.542.314,26	3.542.314,26	Patrimônio Social		4.291.154,73	3.538.488,49
Bens Não Destinados a Uso Técnico S/Restrição		131.661,71	131.661,71	Superávit Apurado		212.599,95	752.666,24
Bens de Uso Técnico com restrições		537.309,12	542.460,94	Total do Patrimônio Líquido		4.503.754,68	4.291.154,73
Bens de Uso Técnico sem restrições		1.176.014,21	1.004.854,20				
(-) Depreciação Acumulada		(3.279.991,37)	(3.105.977,55)				
INTANGÍVEL	8	0,00	2.436,15				
Software		10.873,00	10.873,00				
(-) Amortização Acumulada		(10.873,00)	(8.436,85)				
Total do Ativo Não-Circulante		2.132.307,93	2.202.749,71				
TOTAL DO ATIVO		5.787.318,46	5.270.471,82	TOTAL DO PASSIVO		5.787.318,46	5.270.471,82

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LUIZ FERNANDO CARAMICO DE CARVALHO
Presidente

CARLOS HENRIQUE DA CRUZ
1º TESOUREIRO

SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS:12139180810
SANTOS:12139180810
Assinado de forma digital por SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS:12139180810
Dados: 2026.04.06 17:22:21 -03'00'

SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS
Contadora – CRC 1SP190280/O-1

ASSOCIAÇÃO CASA DA ESPERANÇA
Rua Imperatriz Leopoldina nº 15 – Santos/SP
CNPJ: 58.218.207/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
Dos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024

Valores expressos em Real

RECURSOS OPERACIONAIS	NOTA	2025	2024
1 – Receitas com atividades ambulatoriais			
Atividades de Saúde			
Convênios	13	538.113,89	702.505,29
Particular	13	77.273,00	50.698,00
SUS	13	563.525,35	492.566,54
Atividades Odontologia Particular	13	0,00	622.284,35
Gratuidades - não creditado pelo SUS	13/21	265.600,64	260.300,26
Sub-total		1.444.512,88	2.128.354,44
2 – Receitas de Doações e outras			
Receitas, auxílios, subvenções e convênios públicos	14/15	2.525.630,80	2.240.399,88
Receitas com atividades institucionais e outras	14/17	2.220.189,72	2.173.123,58
Receitas financeiras	17	332.357,05	186.226,37
Outras receitas de atividades assistenciais	16/17	598.001,74	582.272,76
Outras	16	16.219,16	294,20
Voluntariado	18	79.563,03	80.800,28
Vendas de bens		0,00	156.740,51
Sub-total		5.771.961,50	5.419.857,58
TOTAL DAS RECEITAS (1+2)		7.216.474,38	7.548.212,02
3 – Despesas Operacionais			
Despesas com atividades ambulatoriais	19		
Despesas com pessoal	19	(2.139.104,88)	(1.183.322,52)
Despesas com material	19	(2.307,08)	(5.238,59)
Despesas administrativas e gerais	19	(313.531,09)	(883.029,62)
Despesas com pessoal com Restrições Convênios e doações	19	(1.515.132,91)	(1.333.956,36)
Despesa com gastos administrativos, material e outros c/RestriçãoT.Emendas	19	(1.002.243,41)	(753.568,81)
Sub-total	19	(4.972.319,37)	(4.159.115,90)
Despesas com atividades de assistência Promoção à Saúde			
Gratuidades concedidas atendimentos ambulatoriais	21	(265.600,64)	(260.300,26)
Sub-total		(265.600,64)	(260.300,26)
Despesas com atividades institucionais			
Despesas com pessoal	19	(648.899,36)	(1.275.917,87)
Despesas administrativas e gerais	19	(997.847,14)	(959.830,71)
Despesas financeiras e tributárias	19	(39.644,89)	(59.580,76)
Voluntariado	18/19	(79.563,03)	(80.800,28)
Sub-total	19	(1.765.954,42)	(2.376.129,62)
TOTAL DAS DESPESAS (3)	19	(7.003.874,43)	(6.795.545,78)
Superávit/Déficit apurado do exercício (1+2+3)		212.599,95	752.666,24

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
LEVANTADAS EM 31.12.2025 E 31.12.2024
(Valores expressos em reais)

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade é uma "ASSOCIAÇÃO" sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de Saúde, conforme o artigo 4º do Estatuto Social, com , Título de Utilidade Pública Estadual Lei nº 10203/1968 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei nº 2615/1962, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pela Portaria SAES/MS nº 2.377 de 24/09/2024 do Ministério da Saúde, publicado D.O.U. 30/12/2024, válido até 31/12/2026. As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de doações, campanhas, subvenções, contribuições de associados e mantenedores, receitas patrimoniais e financeiras, prestação de serviços e outros serviços e produtos próprios para obtenção de receitas para a CASA.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil conforme ITG 2002 (R1) NBC TG 26, (R5), e estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade de forma a assegurar a comparabilidade tanto com as demonstrações contábeis de períodos anteriores da mesma entidade quanto com as demonstrações contábeis de outras entidades.

b) Aprovação das informações e Demonstrações Contábeis

A aprovação das informações e demonstrações contábeis, foram aprovadas e autorizados em reunião da Diretoria realizada em 07 de abril de 2026.

c) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

d) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. As demonstrações financeiras são apresentadas em real, sendo está a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras foram apresentadas em real sem arredondamento.

e) Estimativas e premissas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do Ativo imobilizado, mensuração de instrumentos financeiros e ativos e passivos relacionados a benefícios de empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos a cada semestre.

NOTA 03. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Regional de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros – ITG 2002 (R1)"

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

a) Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor;

b) Títulos e valores mobiliários: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do encerramento do balanço;

c) Contas a receber de clientes e Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da CASA. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há indícios de que a CASA não será capaz de receber todos os montantes devidos, mediante análise. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação apurada em função da vida útil e utilização dos bens. Eventuais gastos com bens de pequeno valor são reconhecidos no resultado em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 05. CONTAS A RECEBER

As contas a receber são demonstradas como segue:	2025	2024
Convênios e/ou planos de saúde	53.350,40	40.601,37
Sistema Único de Saúde (SUS)	99.996,47	88.752,69
Outros	70.877,83	87.872,32
(-) Provisão p/devedores Duvidosos	0,00	(330,49)
Total	224.224,70	216.895,59

NOTA 06. CONVÊNIOS E TERMOS DE FOMENTO A RECEBER

Subvenções para ajuda, Projeto Assistencial de Reabilitação de crianças/adolescentes:	2025	2024
Prefeitura Municipal de Santos	118.905,00	41.250,00
Total	118.905,00	41.250,00

Nota 7. Outros Créditos a Receber

Está composta com saldo a receber a longo e curto prazo

Outros Créditos a Receber	2025	2024
Alienação de Bens móveis - saldo 12 parcelas a receber	60.000,00	60.000,00
Alienação de Bens móveis - saldo 12 parcelas a receber	25.000,00	85.000,00
Total Circulante	85.000,00	145.000,00

NOTA 08. ATIVO NÃO-CIRCULANTE (INVESTIMENTO/IMOBILIZADO/INTANGÍVEL)

Os ativos Intangíveis, imobilizados foram contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e/ou amortização do período, originando o valor líquida contábil. Neste exercício, em conformidade com os normativos vigentes, a administração realizou levantamento dos bens Móveis baixando todos os bens que se encontravam fora de uso ou obsoletos.

ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2025	2024
Imobilizado		
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.542.314,26	3.542.314,26
Máquinas e equipamentos	382.872,61	389.300,79
Instalações	44.525,45	41.434,45
Veículos	36.000,00	36.000,00
Móveis e Utensílios	302.112,50	266.892,82
Equipamentos de Processamento de Dados	276.235,85	236.796,88
Ferramentas	14.945,06	10.151,10
Equipamentos – TEA	16.763,26	16.763,26
Equipamentos Odontológicos	4.488,00	4.488,00
Equipamentos Comunicação	3.026,90	3.026,90
Equipamentos Fisioterapia	95.044,58	0,00
(-) Depreciações acumuladas	(2.867.555,21)	(2.722.030,95)
Total – Imobilizado – Bens em uso técnico sem restrições	1.850.773,26	1.825.137,51

Imobilizado		
Materiais Ortopédicos não destinados a Uso	131.661,71	131.661,71
Total – Imobilizado – Bens não destinados a uso sem restrições	131.661,71	131.661,71
Imobilizado		
Máquinas e equipamentos	219.200,37	230.379,01
Móveis e Utensílios	194.165,27	193.194,27
Equipamentos de Processamento de Dados	123.943,48	118.887,66
(-) Depreciações acumuladas	(412.436,16)	(383.946,60)
Total – Imobilizado – Bens em uso técnico com restrições	124.872,96	158.514,34

Intangível		
Software	10.873,00	10.873,00
(-) Amortizações acumuladas	(10.873,00)	(8.436,85)
Total do Intangível sem restrições	0,00	2.436,15
TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE	2.107.307,93	2.117.749,71

NOTA 09. CONVÊNIOS E TERMOS DE FOMENTOS A REALIZAR

Estão os valores de convênios e Termos de Fomento a realizar no ano seguinte, conforme contrato firmado com as Prefeituras Municipais e Governo do Estado de São Paulo

NOTA.14. RECEITAS COM ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E OUTRAS

Neste grupo, estão todas as receitas desenvolvidas, para gerar recursos para manter os custos da reabilitação das atendidas crianças/adolescentes e suas famílias, pela Mantenedora, "Centro de Reabilitação Casa da Esperança".

Receitas com atividades institucionais e outras	2025	2024
Donativos em dinheiro/cheque Pessoa Física	1.241.649,47	1.235.131,26
Contribuição Associados	165.817,00	165.237,00
Donativos em dinheiro/cheque Pessoa Jurídica	170.217,64	192.799,18
Doação Padrinho Esperança	162.780,00	101.252,00
Total	1.740.464,11	1.694.419,44
Receitas com atividades institucionais vinculadas a Projetos	2025	2024
Doações Santos Brasil	93,15	73,32
Doações Créditos Nota Fiscal Paulista	479.725,61	366.182,83
Doações Sorriso Saudável Fundação Rotary Internacional	0,00	30.977,30
Doações Sorriso Saudável/Fisio.-Respiratório - Rotary Club Santos	8.652,50	77.260,69
Doação Governamental – Ministério Público - MPSP	5.043,75	37.288,64
Doação Governamental – Tribunal de Justiça	1.872,50	0,00
Doação Projeto Sem Barreiras	7.505,40	0,00
Total	502.892,91	511.782,78
Total das Receitas com atividades institucionais e outras	2.243.357,02	2.206.202,22

NOTA 15. RECEITAS COM AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS PÚBLICOS

São recursos financeiros, provenientes de Convênios/Subvenção:

1*)Firmado com Prefeitura Municipal de Santos através da Secretária de Saúde conforme segue:

(a) No ano de 2023 - Termo de Fomentos nº 01/2023 para custeio através de Secretaria Municipal de Saude de Santos no valor de R\$ 330.000,00 com vigente para 12(doze) meses , findos em 15/01/2024, sendo aditado através do Termo de Fomento nº 02/2024 para mais 12(doze) meses findos em 15/01/2025.NO ano de 2025 foi aditado através do Termo de Fomento nº 03/2025 para mais 12(doze) meses findos em 15/01/2026

(b) No ano de 2025 - Termo de Fomento nº 179646/2025-SEMULHER para custeio através da Secretaria Municipal Desenvolvimento Social no valo R\$ 310.615,00 com vigente para 12(doze) meses, findos em 06/04/2026.

(c) No ano 2025 - Foi firmado, Termo de Fomentos nº 847856/2025 , para custeio através de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 986.740,00 sendo aplicado 100% no ano do valor recebido

2*) Firmado com Prefeitura Municipal de Santos através da Secretária de Saúde conforme segue:

(a) No Ano 2025 foi Firmado Termo de Convênio nº 001240/2025- com Governo do Esatado de São Paulo através da Secretaria de Saúde por Emenda Parlamentar para custo o valor R\$ 850.000,00 sendo aplicado R\$ 480.112,21 ficando a ser aplicado no ano 2026 R\$ 397.463,07, sendo deste saldo incorporado os rendimentos financeiros desccorente no ano 2025..

Todas as verbas com objetivo principal de operacionalizar o "Projeto Assistencial à Saúde-Reabilitação Fisioterapia às Deficientes Crianças e/ou Adolescente" e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. As Subvenções e Convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

A entidade executou no decorrer do período a seguinte subvenção do Poder Público Municipal, através de Convênio firmado.

Descrição	Vlr. Realizado	Vlr. Recebido com Rendimentos de Aplicação
Exercício 2024 / CEDENTE		
Prefeitura Municipal de Santos TF.nº 01/2023	41.250,00	41.250,00
Prefeitura Municipal de Santos TF.nº 01/2023 - Aditamento nº 02/2024	288.750,00	288.750,00
Prefeitura Municipal de Santos -SMS Emenda Parlamentar TF.nº 10/2024	1.088.870,00	1.109.615,29
Prefeitura Municipal de Santos -SMS- Emenda Parlamentar Federal TF. nº 01/2024 – custeio	480.076,00	486.472,64
Prefeitura Municipal de Santos -SMS- Emenda Parlamentar Federal TF. nº 03/2024 – custeio	150.000,00	150.573,81
Prefeitura Municipal de Santos -SMS- Emenda Parlamentar Federal TF. nº 01/2024 – custeio	439.000,00	10.863,43
Total Recebido/Realizado ano 2024	2.487.946,00	2.087.525,17
Exercício 2025 / CEDENTE		
Prefeitura Municipal de Santos TF.nº 01/2023 - 2º Aditamento ano 2024	41.250,00	41.250,00
Prefeitura Municipal de Santos TF.nº 01/2023 - Aditamento nº 03/2025	288.750,00	288.750,00
Prefeitura Municipal de Santos -SMS- Emenda Parlamentar Federal TF. nº 01/2024 – custeio	431.548,10	3.411,53
Prefeitura Municipal de Santos -SEDS TF.nº 179646/2025 -SEMULHER	258.567,08	236.249,27
Prefeitura Municipal de Santos -SMS- Emenda Parlamentar TF. Nº 847856/2025– custeio	986.740,00	986.740,00
Governo do Esatado de São Paulo -SMS- Emenda Parlamentar Estadual TConvenio nº 1240/2025 – custeio	480.112,21	877.575,28
Total Recebido/Realizado ano 2025	2.486.967,39	2.433.976,08
Total Geral	4.546.776,82	4.949.637,82

NOTA 21. GRATUIDADE E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Em conformidade com o artigo 4º do Estatuto Social da CASA e Lei complementar 187 de 16/12/2021 em seu art.9º, regulamentada pelo Dextreto Lei 11791 de 21/11/2023, foram prestados os seguintes atendimentos em gratuidades nos anos de 2025 e 2024, conforme dados abaixo descritos::

ANO	SUS	Gratuidade "Atendimento SUS Não Creditado SUS "	Não SUS Convênios/Particulares	Total geral	% (a)	% (b)
2025	67.576	8.198	14.380	90.154	90%	10%
2024	65.674	9.438	12.623	87.735	91%	15%

- (a) Os dados do quadro acima foram extraídos das informações DATASUS, referente a quantidade de atendimento SUS, não SUS e gratuidade. Conforme Termo de Fomento com Gestor-Secretaria de Saúde de Santos, pela média anual
- (b) Os valores relativos aos atendimentos gratuitos são apurados pelo custo médio dos serviços prestados nos atendimentos aos pacientes não pagantes (ambulatório), custos de operação do atendimento SUS e custos indiretos associados aos projetos de atendimento, sendo demonstrados conforme segue:

No ano 2025: Foram atendidas 9.438. crianças gratuitas e 67.576 atendimentos SUS crianças e adultos total de atendimento SUS/gratuitos 75.774, sendo o custo ambulatorial total ano 2025::

Custo de atendimento Ano	2025
Despesas com atividades ambulatoriais	4.972.319,37
(-) Custo Pago com recursos c/restrrição	(2.517.376,32)
(1)Custo pago pela CASA	2.454.943,05
(2) Total de atendimentos SUS/gratuitos	75.774
(3)Custo unitário por atendimento – (1) / (2)	32,40
(4) Custo de atendimento gratuito por criança	
Atendimento no ano	8.198
Total custos dos atendimentos gratuitos ano 2025 (3) X (4)	265.600,64

No ano 2024: Foram atendidas 9.438 crianças gratuitas e 65.674 atendimentos SUS crianças e adultos total de atendimento SUS/gratuitos 75.112, sendo o custo ambulatorial total ano 2024::

Custo de atendimento Ano	2024
Despesas com atividades ambulatoriais	4.159.115,90
(-) Custo Pago com recursos c/restrrição	(2.087.525,17)
(1) Custo pago pela CASA	2.071.590,73
(2) Total de atendimentos SUS/gratuitos	75.112
(3) Custo unitário por atendimento – (1) / (2)	27,58
(4) Custo de atendimento gratuito por criança	
Atendimento no ano	9.438
Total custos dos atendimentos gratuitos ano 2024 (3) X (4)	260.300,26

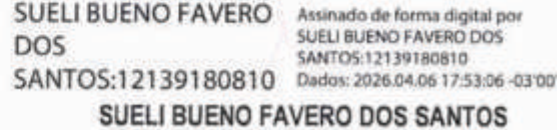
NOTA 21. IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

A Associação é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea" C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988. jus conforme art. 3º lei complemnto 187 de 16/12/2021 e regulamentada pelo Decreto Lei 11791 de 21/11/2023. A imunidade das contribuições sociais usufruidas durante os exercicios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada conforme segue:

IMUNIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	2025	2024
Contribuição patronal de INSS	613.556,30	581.227,79
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT) Outras (SESC, SESI, SENAC etc.)	208.609,14	168.556,06
Total	822.165,44	749.783,84


LUIZ FERNANDO CARAMICO DE CARVALHO
Presidente


CARLOS HENRIQUE DA CRUZ
1º Tesoureiro


SUELI BUENO FAVERO
DOS SANTOS:12139180810
SUELI BUENO FAVERO DOS SANTOS
Contadora – CRC 1SP190280/O-1

Assinado de forma digital por
SUELI BUENO FAVERO DOS
SANTOS:12139180810
Dados: 2026.04.06 17:53:06 -03'00'

Conselho e Diretoria da CES

DIRETORIA

Presidente: Luiz Fernando Caramico de Carvalho

Vice-Presidente: Charles Ferreira Dias

1º Diretor Secretário: Marcelo Fernandes Lopes

2º Diretor Secretário: Tiago Aló da Silveira

1º Diretor Financeiro: Carlos Henrique Gomes da Cruz

2º Diretor Financeiro: Renato Russo de Salles Guerra

Diretor Jurídico: Théo Campomar N. Baskerville Macchi

Diretor de Patrimônio: Angelo José da Costa Filho

Diretor de Comunicação: Charles Ferreira Dias

Diretor Administrativo: Hélio Cesário Cardoso

Diretor Técnico: Tiago Martins dos Santos Leal

Diretor Sem Pasta: Roberto Luiz Barroso

Diretor Sem Pasta: Henrique Camilo de Lellis

Diretor Sem Pasta: Paulo Simões Mirabel

Diretor de Captação de Recursos - Não Estatutário: Moacir Brandelero

Diretor de TI - Não Estatutário: Umberto Rosti

Diretora Voluntariado - Não Estatutário: Renise Gomes

CONSELHO FISCAL

Composto por três membros efetivos e três suplentes, o órgão é obrigatório, totalmente recomendável pelas boas práticas de governança, para exercício da transparência, e principalmente para corroborar a integridade e conformidade exigidas pelo compliance.

MEMBROS EFETIVOS

Eduardo Mathias Maccheri

Sylvio Faria Primo

Vinícius José Parisi

MEMBROS SUPLENTE

Pedro Zwoelfer Troncoso

Luis Carlos Siqueira

Paulo Orozimbo Robillard de Marigny

Conselho deliberativo

Composto por 45 membros e 15 suplentes, é o órgão de deliberação e orientação superior da Instituição, cabendo-lhe principalmente fixar os objetivos e políticas providenciais. Sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação e administração.

MEMBROS EFETIVOS

Presidente: Edmundo R. De Mendonça Neto

1º Secretário: José Carlos Otero Quaresma

2º Secretário: Reinaldo dos Santos Alves

Alexandre Ribeiro Alonso
Angelo José da Costa Filho
Braz Antunes Mattos Neto
Carlos Henrique Gomes da Cruz
Carolina Perone Maranhão
Charles Ferreira Dias
Edmundo Ribeiro de Mendonça Neto
Eduardo Carvalhaes Junior
Eduardo Luiz Mathias Maccheri
Heitor Emiliano Lopes de Moraes
Hélio Cesário Cardoso
Henrique Camilo de Lellis
Hortência Martinez Soares Benette
José Alberto Carvalho dos Santos Claro
José Carlos Otero Quaresma
José Francisco Rollo Rollemberg
Luiz Antonio Paiva dos Reis
Luiz Claudio Mendes Carvalho
Luiz Fernando Caramico de Carvalho
Marcelo Fernandes Lopes
Marcelo Antunes da Silva
Marcelo Vallejo Marsaioli

Marco Antonio Tadeu Deniz Sanches
Maria Evangelina de Oliveira
Mauricio de S. e Silva Machado
Moacir Brandelero
Paulo Orozimbo Robillard de Marigny
Paulo Simões Mirabelli
Pedro Zwoelfer Troncoso
Péricles Bastos de Lima
Reinaldo dos Santos Alves
Renise La-Cava Veiga Gomes
Ricardo Fidos Horliana
Ricardo Ramos Cardozo
Ricardo Molitzas
Roberto Luiz Barroso
Roberto Luiz Barroso Filho
Ronaldo Olivan
Sérgio André Carvalho
Sylvio Faria Primo
Théo Campomar N Baskerville Macchi
Umberto Rosti Junior
Vitor de Souza
Wilma Arlete Fischbacher Monteux

MEMBROS SUPLENTE

Alex Roberto Alcalai de Araújo
André Galante Alencar Aranha
Caio Vinicius Magenta
Carolina Fátima N. Bulhões Rodrigues
Cláudio Fernando Guimarães Figueiredo
Dimas Lima Cabral da Silva
Marcelo Cunha Guimarães Gonçalves
Leandro Borges Taveira
Leonardo Peres Martins
Fernando Carrera Fernandez
Marcelo Froelich Bozzani
Mariano Braz Gonçalves Junior
Renato Russo de Salles Guerra
Hildebrando Malaquias Félix Ribeiro
Tiago Martins dos Santos Leal

Doador Padrinho Esperança Ouro



Doador Padrinho Esperança Prata



Doador Padrinho Esperança Bronze



Julio Paixão Comércio
e Construção LTDA



Luiz Roberto Buttignon

Clínica Dr. Medina LTDA -ME

Parceiros



Desafio do Peixe



Apoiradores Via Programa





13 3278.7800

Rua Imperatriz Leopoldina, 15 Ponta da Praia
casa@casadaesperancasantos.org.br

casadaesperancasantos.org.br

     **@casadaesperancadesantos**

Coordenação editorial e edição
Suelyn Forlini Hortas
Analista de Comunicação & Marketing

Diagramação
Plug Comunicação

Fotos
Vitória Silva Alves
Assistente Administrativo
Acervo CES